

A wide-angle photograph of a large agricultural field during sunset. The sun is low on the horizon, creating a bright, golden glow that illuminates the sky and the tops of the crops. In the distance, several large combine harvesters are visible, their silhouettes dark against the bright light. The foreground is filled with the dense, textured tops of the crops, likely corn, which are bathed in the warm, orange light of the setting sun.

**Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas**

Três Tentos Agroindustrial S.A.

31 de março de 2026

3tentos 

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2026

Índice

Comentário do desempenho	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	23
Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes	25
Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras	26
Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	
Balanço patrimonial	27
Demonstração do resultado	29
Demonstração do resultado abrangente	30
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto	31
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	32
Demonstração do valor adicionado	34
Notas explicativas às demonstrações financeiras	35

3tentos registra seu 29º trimestre consecutivo de crescimento

Perspectivas positivas para 2026 com ramp-up das ampliações das indústrias de soja e primeira indústria de etanol próximo de sua entrada em operação

Santa Bárbara do Sul, 14 de maio de 2026 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2026 (“1T26”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R\$ milhões) e são apresentadas em bases consolidadas.

Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$4.206,9 milhões no 1T26 (+20,2%) com crescimento em todos os segmentos.
- **Lucro Bruto Ajustado c/ hedge** de R\$906,6 milhões no 1T26 (+66,3%) com margem bruta ajustada c/ hedge de 21,6% (+6,0 p.p.).
- **EBITDA Ajustado c/ hedge** de R\$394,3 milhões no 1T26 (+98,5%) com margem EBITDA ajustada c/ hedge de 9,4% (+3,7 p.p.).
- **Lucro Líquido Ajustado** de R\$230,9 milhões no 1T26 (+110,7%) com margem líquida ajustada de 5,5% (+2,4 p.p.).

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	1T26	1T25	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.206.948	3.499.108	20,2%
Lucro Bruto	651.073	511.333	27,3%
Margem Bruta (%)	15,5%	14,6%	0,9
Lucro Bruto Ajustado c/ hedge ¹	906.615	545.215	66,3%
Margem Bruta Ajustada c/ hedge	21,6%	15,6%	6,0
EBITDA	138.713	164.721	(15,8%)
Margem EBITDA (%)	3,3%	4,7%	(1,4)
EBITDA Ajustado c/ hedge ¹	394.255	198.603	98,5%
Margem EBITDA Ajustado c/ hedge	9,4%	5,7%	3,7
Lucro Líquido	85.175	192.419	(55,7%)
Margem Líquida (%)	2,0%	5,5%	(3,5)
Lucro Líquido Ajustado	230.894	109.578	110,7%
Margem Líquida Ajustada(%)	5,5%	3,1%	2,4

¹Lucro Bruto Ajustado c/ hedge e EBITDA Ajustado c/ hedge excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo (“AVJ”) de -R\$157,1 milhões no 1T26 e -R\$124,1 milhões no 1T25. Adicionalmente, o hedge, corresponde os contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções.



Iniciamos o ano com crescimento da Receita Operacional Líquida em 20,2% no 1T26 vs 1T25. A diversificação geográfica combinada com a verticalização do nosso modelo de negócios, vem contribuindo para nossa trajetória de crescimento. O forte ritmo de investimentos realizado nos últimos trimestres, começam a apresentar resultados, principalmente sobre o segmento da indústria.

Alguns fatos que marcaram o primeiro trimestre, (i) a contratação do novo diretor comercial; (ii) a realização do 10° CropShow no Rio Grande do Sul, (iii) conflitos no Oriente Médio; (iv) abertura de duas lojas.

- (i) Em janeiro de 2026, contratamos um novo diretor comercial, Bruno Prado, que vai liderar as expansões para os novos Estados conforme anunciado no último 3tentos Day. Diante disso, contamos agora com dois diretores comerciais, Eduardo Menezes, responsável pela região Sul e BR-163/MT, e Bruno Prado, responsável pelos novos Estados (Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais) e Vale do Araguaia/MT.
- (ii) Nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro, realizamos nosso 10° CropShow no Rio Grande do Sul, evento destinado aos produtores rurais, trazendo novidades para o campo em termos de novos produtos, manejos agrícolas, tecnologia e temas da atualidade.
- (iii) Em função dos conflitos no Oriente Médio, observamos mudanças nas dinâmicas de algumas *commodities*, como petróleo, fertilizantes entre outras. Isso trouxe efeitos positivos para os biocombustíveis, e aumento de preços em alguns insumos, em especial fertilizantes. A Companhia estava com posições adequadas em insumos, não trazendo maiores impactos para a operação.
- (iv) No 1T26, realizamos a abertura de duas novas lojas, Santana do Araguaia/PA e Rio Verde/GO. Essas lojas marcam o início da expansão da Companhia nos novos quatro Estados.

Adicionalmente, vale comentar que, nos dias 6 e 7 de maio, recebemos a ANP em nossa primeira indústria de etanol em Porto Alegre do Norte/MT para inspeção. A construção da Indústria já está concluída, e neste momento aguardamos a aprovação final da ANP para início da operação.

Seguimos lado-a-lado com o produtor na oferta de uma solução completa em busca de ganhos de produtividade com rentabilidade. Estamos muito confiantes e com perspectivas positivas para 2026, visto todos os investimentos realizados na expansão de nossas operações, e adicionalmente a nossa mais nova verticalização no milho com a produção de Etanol e DDG.

Cordialmente,

João Marcelo Dumoncel
CEO e Fundador



Receita Operacional Líquida no 1T26

Valores em R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Segmento	1T26	1T25	Var.
Insumos	826.607	626.541	31,9%
Grãos	1.466.283	1.047.091	40,0%
Indústria	1.914.058	1.825.476	4,9%
Total	4.206.948	3.499.108	20,2%

A Receita Operacional Líquida (ROL) apresentou crescimento de 20,2% no trimestre, com destaque para os segmentos de Insumos e Grãos. A 3tentos vem ganhando participação nas novas regiões, tanto no varejo de insumos quanto na originação de grãos, o que refletiu o forte desempenho no trimestre. Já no segmento da Indústria, o crescimento está relacionado ao *ramp-up* das indústrias que passaram recentemente por ampliações de capacidades.

Vale destacar que, a 3tentos segue crescendo consistentemente seus resultados, sendo este, o 29º trimestre de crescimento consecutivo.

Lucro Bruto Ajustado com hedge no 1T26

Valores em R\$ mil

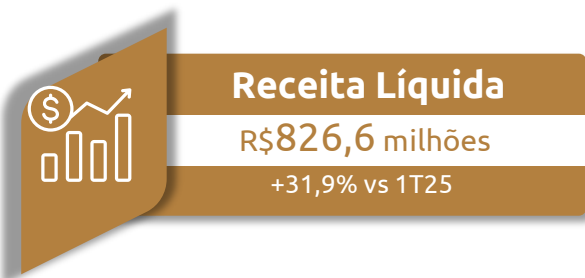
Lucro Bruto Ajustado Trimestral					
Por Segmento	1T26	Marg.	1T25	Marg.	Var.
Insumos	188.211	22,8%	113.450	18,1%	65,9%
Grãos	260.219	17,7%	124.470	11,9%	109,1%
Indústria	359.767	18,8%	397.562	21,8%	(9,5%)
Lucro Bruto Ajustado	808.197	19,2%	635.482	18,2%	27,2%
Hedge*	98.418	-	(90.266)	-	-
Lucro Bruto Ajustado com hedge	906.614	21,6%	545.215	15,6%	66,3%

*Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de Commodities e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

O Lucro Bruto Ajustado com hedge atingiu R\$906,6 milhões no 1T26, crescimento de 66,3% na comparação com o 1T25, e margem bruta ajustada com hedge de 21,6% (+6,0 p.p.). Desempenho influenciado pelo aumento nas vendas dos segmentos, somado a melhora de rentabilidade.

As análises em cada segmento serão detalhadas mais adiante neste documento.

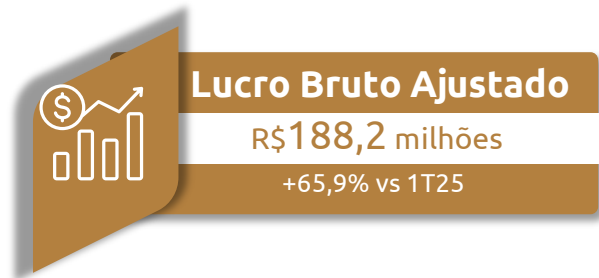
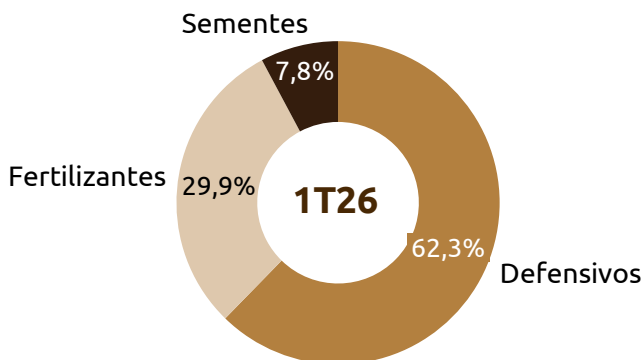




A **Receita Operacional Líquida** do Segmento de Insumos no 1T26 foi de R\$826,6 milhões, crescimento de 31,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho é explicado por alguns fatores: (i) ganho de participação nas novas regiões, principalmente no Mato Grosso; (ii) deslocamento de vendas do 4T25 para o 1T26, visto o plantio mais tardio da soja no Rio Grande do Sul; e (iii) condições climáticas melhores no RS quando comparado com o 1T25, exigindo mais aplicações de fungicidas e inseticidas nas lavouras.

A participação do Mato Grosso no 1T26 foi de 44% sobre o total da ROL de Insumos.

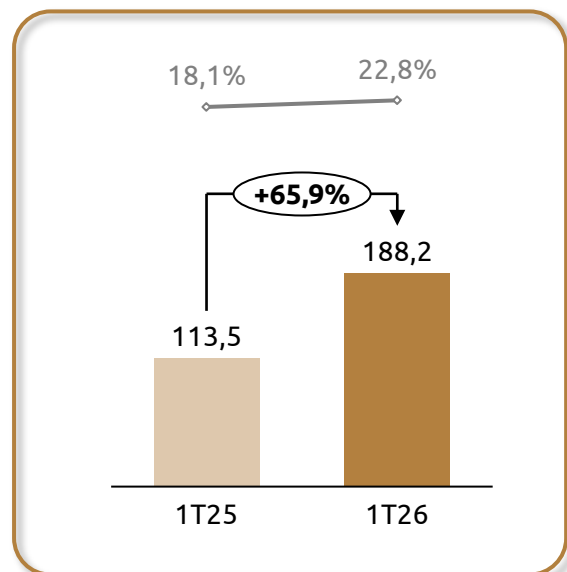
Distribuição da ROL por produto



O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 65,9% no 1T26, totalizando R\$188,2 milhões e margem bruta ajustada de 22,8% (+4,7 p.p.). O forte desempenho está relacionado ao incremento nas vendas e aumento da participação de produtos de maior valor agregado, como fungicidas e inseticidas em comparação com o 1T25.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %

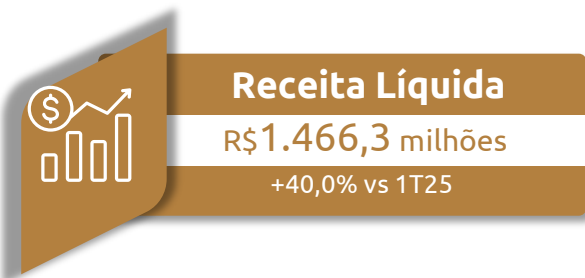


Volume e Receita Líquida por produto

Volume	1T26	1T25	Var.
Sementes (mil ton)	2,2	2,6	(16%)
Fertilizantes (mil ton)	102,8	62,8	+64%
Defensivos (kg/l)	9.001,0	8.354,6	+8%

Receita Líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.
Sementes	64.328	30.440	+111%
Fertilizantes	247.381	160.510	+54%
Defensivos	514.899	435.590	+18%

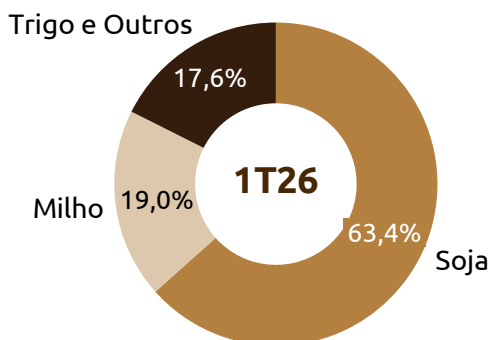




A **Receita Operacional Líquida** do Segmento de Grãos no 1T26 foi de R\$1.466,3 milhões, crescimento de 40,0% na comparação com o trimestre do ano anterior. Diante de uma safra de soja recorde no Mato Grosso, aliado as 14 lojas da 3tentos atuando no Estado que ainda estão em curva de maturação (menos de 5 anos de atuação), refletiu o forte desempenho no trimestre. Adicionalmente, o incremento no milho está relacionando praticamente em relação a colheita da safra no RS, que foi maior em comparação com o ano anterior. Já no Trigo, houve redução na comercialização, visto os preços estarem nos seus menores níveis historicamente.

A participação do Mato Grosso no 1T26 foi de 57% sobre o total da ROL de Grãos.

Distribuição da ROL por produto

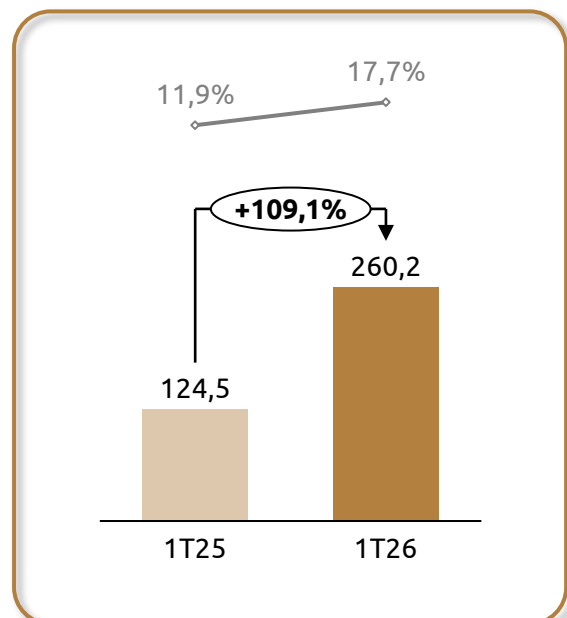


O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento de Grãos apresentou crescimento de 109,1%, totalizando R\$260,2 milhões no 1T26 e margem bruta ajustada de 17,7% (+4,8 p.p.). Em função da maior representatividade do Mato Grosso, visto a colheita de Soja no Estado, houve forte incremento da margem.

Importante comentar que, no Lucro Bruto Ajustado por segmento não está o hedge, porém, para melhor visão da rentabilidade da Companhia, acompanhamos o resultado com o efeito dos contratos liquidados. Observar na seção do EBITDA Ajustado com Hedge.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %

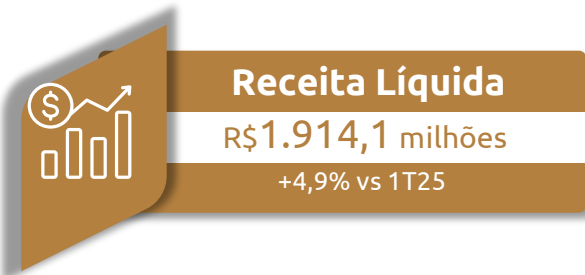


Volume e Receita Líquida por produto

Volume	1T26	1T25	Var.
Soja (mil ton)	430,7	239,3	+80%
Milho (mil ton)	237,4	127,1	+87%
Trigo e Outros (mil ton)	166,6	273,9	(39%)

Receita Líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.
Soja	929.546	487.153	+91%
Milho	278.135	168.135	+65%
Trigo e Outros	258.603	391.596	(34%)



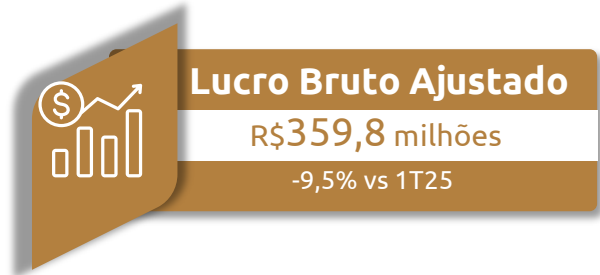
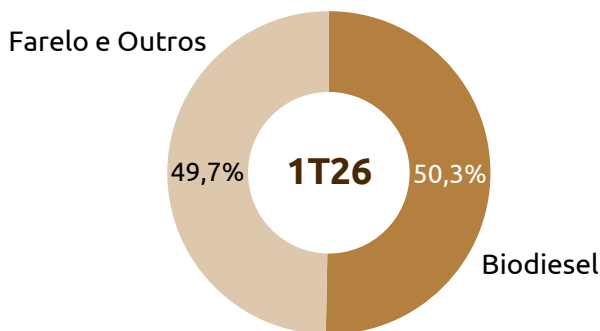


A **Receita Operacional Líquida** do Segmento da Indústria foi de R\$1.914,1 milhões no 1T26, crescimento de 4,9% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho foi influenciado pelo *ramp-up* das indústrias que passaram por ampliações de capacidade recentemente, demonstrando crescimento de dois dígitos no volume de biodiesel e farelo na comparação com o 1T25, no entanto, os preços desses produtos apresentaram redução em relação ao 1T25.

Neste trimestre ainda não temos a contribuição da nova planta de etanol, que neste momento, somente aguarda aprovação da ANP para iniciar a operação.

A participação do Mato Grosso no 1T26 foi de 56% sobre o total da ROL da Indústria.

Distribuição da ROL por produto

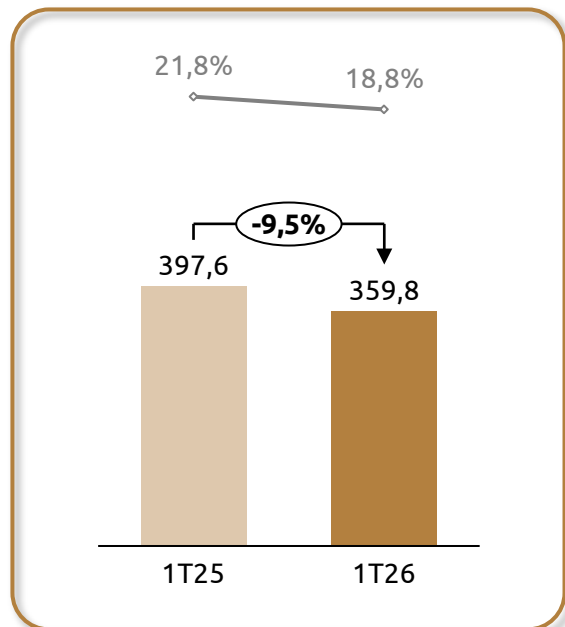


O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento da Indústria apresentou redução de 9,5%, totalizando R\$359,8 milhões no 1T26, com margem bruta ajustada de 18,8% (-3,0 p.p.). A Companhia manteve ainda forte desempenho no trimestre, quando comparada com a rentabilidade histórica.

Importante comentar que, considerando o efeito dos contratos liquidados de hedge, a rentabilidade no trimestre foi similar ao do 1T25. Demonstramos esse efeito na seção do EBITDA Ajustado com Hedge.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %

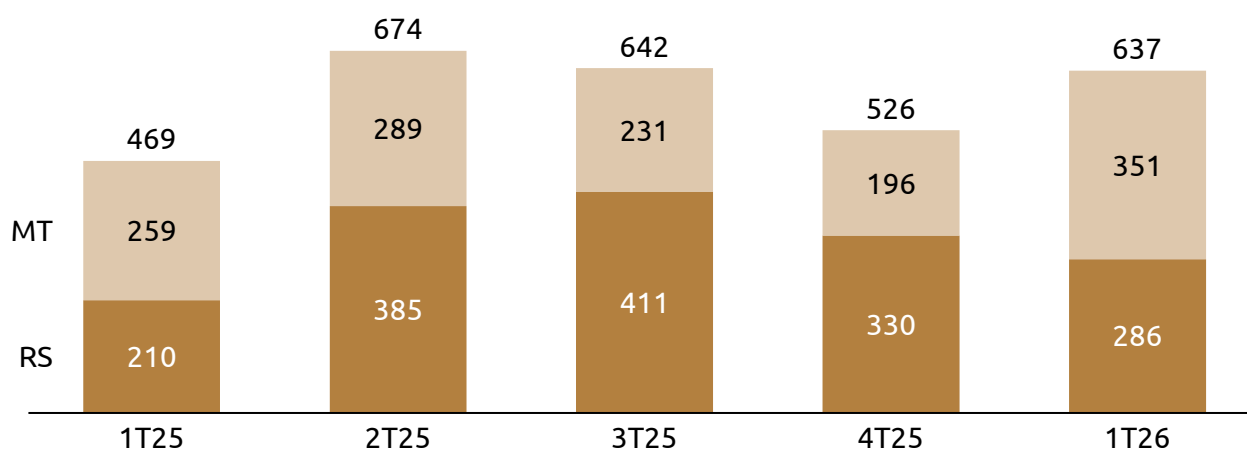


Volume e Receita Líquida por produto

Volume	1T26	1T25	Var.
Biodiesel (mil m ³)	166,8	149,5	+12%
Farelo e Outros (mil ton)	543,1	439,0	+24%

Receita Líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.
Biodiesel	962.903	949.335	+1%
Farelo e Outros	951.155	876.141	+9%

Processamento de soja nas Indústrias de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT (valores em mil toneladas)



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	1T26	AV%	1T25	AV%	AH%
Receita Operacional Líquida	4.206.948	100,0%	3.499.108	100,0%	20,2%
Des. Vendas, Gerais e Admin.	(548.459)	(13,0%)	(374.396)	(10,7%)	46,5%
Despesas com vendas	(496.444)	(11,8%)	(352.095)	(10,1%)	41,0%
Despesas Gerais e Adm.	(44.199)	(1,0%)	(23.209)	(0,6%)	90,4%
Outras Rec. e Desp. Oper.	(7.816)	(0,2%)	908	0,0%	-

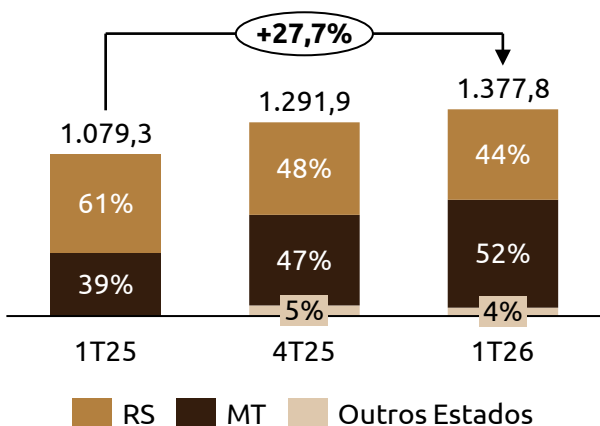
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$548,5 milhões no 1T26, aumento de 46,5% comparado ao trimestre do ano anterior. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram 13,0%, 2,3 p.p. maior em relação ao 1T25. A variação das despesas está relacionada principalmente aos seguintes fatores:

Valores em % sobre a Receita Operacional Líquida	1T26	1T25	Var.	4T25	Var.
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(13,0%)	(10,7%)	2,3	(13,9%)	(0,9)
Logística	(9,5%)	(7,0%)	2,5	(9,8%)	(0,3)
Pessoal	(2,0%)	(2,0%)	-	(2,5%)	(0,5)
Outras despesas	(1,5%)	(1,7%)	(0,2)	(1,6%)	(0,1)

Quando analisadas em comparação com o 1T25, o aumento da variação das despesas com logística como percentual da receita, está relacionado à maior participação na comercialização de grãos e farelo no Mato Grosso (como pode ser observado no gráfico abaixo), que por outro lado, trouxe maior margem bruta em função disso (ver quadro da seção Lucro Bruto Ajustado com hedge). Já em comparação ao 4T25, observamos uma melhora, visto que no 1T26 o maior volume de soja frente ao milho trouxe uma diluição da logística, em função da soja ser um produto de maior valor agregado.

Volume de Grãos e Farelo

Mil toneladas



O volume de grãos e farelo comercializado no 1T26 apresentou crescimento de 27,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento está relacionado a safra recorde de soja no MT colhida a partir de janeiro de 2026, além do maior volume de farelo na indústria de Vera/MT por conta das expansões industriais.



EBITDA Ajustado com hedge

O EBITDA Ajustado com hedge, que desconsidera o efeito do AVJ e combinado com o efeito dos derivativos Commodities/NDF/Opções, foi de R\$394,3 milhões no 1T26, crescimento de 98,5% comparado ao 1T25. A margem EBITDA Ajustada com hedge de 9,4% apresentou incremento de 3,7 p.p. se comparado com o mesmo período do ano anterior. Desempenho explicado pelo crescimento da ROL e melhora da rentabilidade em todos os segmentos.

Valores em milhares de reais exceto percentuais	1T26	1T25	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.206.948	3.499.108	20,2%
EBITDA Ajustado	295.837	288.870	2,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>7,0%</i>	<i>8,3%</i>	<i>(1,3)</i>
Resultado Financeiro (Derivativos Commodities/NDF/Opções/Futuros B3) liquidadas*	98.418	(90.266)	-
EBITDA Ajustado + efeito contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	394.255	198.603	98,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada + efeito Derivativos Commodities/NDF/Opções</i>	<i>9,4%</i>	<i>5,7%</i>	<i>3,7</i>

* Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de Commodities e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$10,4 milhões no 1T26. Este resultado foi impactado principalmente pelo efeito dos derivativos. Adicionalmente, o trimestre teve uma capitalização de juros sobre empréstimos e financiamentos, reduzindo a despesa financeira.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	1T26	1T25	Variação
Juros e descontos obtidos	57.690	43.804	31,7%
Variação cambial	6.717	-	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	149.063	15.187	881,5%
Instrumentos derivativos - MTM	39.272	272.669	(85,6%)
Receitas financeiras líquidas	252.742	331.660	(23,8%)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(76.817)	(56.394)	36,2%
Juros, tarifas e descontos	(14.763)	(13.077)	12,9%
Despesas bancárias no exterior	(2.258)	(1.018)	121,8%
Variação cambial	-	(26.593)	-
Variação monetária	(2.181)	(3)	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	(64.187)	(99.986)	(35,8%)
Instrumentos derivativos - MTM	(102.935)	(23.004)	347,5%
Despesas financeiras líquidas	(263.141)	(220.075)	19,6%
Resultado financeiro líquido	(10.399)	111.585	-



Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$85,2 milhões no 1T26, redução de 55,7% se comparado com o 1T25. O Lucro Líquido Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ operacional e financeiro, atingiu R\$230,9 milhões no 1T26, crescimento de 110,7% na comparação com o 1T25. Este desempenho está relacionado principalmente ao crescimento em todos os segmentos com melhor rentabilidade. Adicionalmente, a capitalização dos juros no imobilizado também traz um efeito positivo.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	1T26	1T25	Δ % ou p.p.
Lucro Líquido	85.175	192.419	(55,7%)
(+) AVJ operacional	157.124	124.149	26,6%
(+) AVJ financeiro	63.663	(249.665)	-
(-) AVJ Diferido (IR - 34%)	(75.068)	42.675	-
Lucro Líquido Ajustado	230.894	109.578	110,7%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>5,5%</i>	<i>3,1%</i>	<i>2,4</i>

Disponibilidade e Endividamento

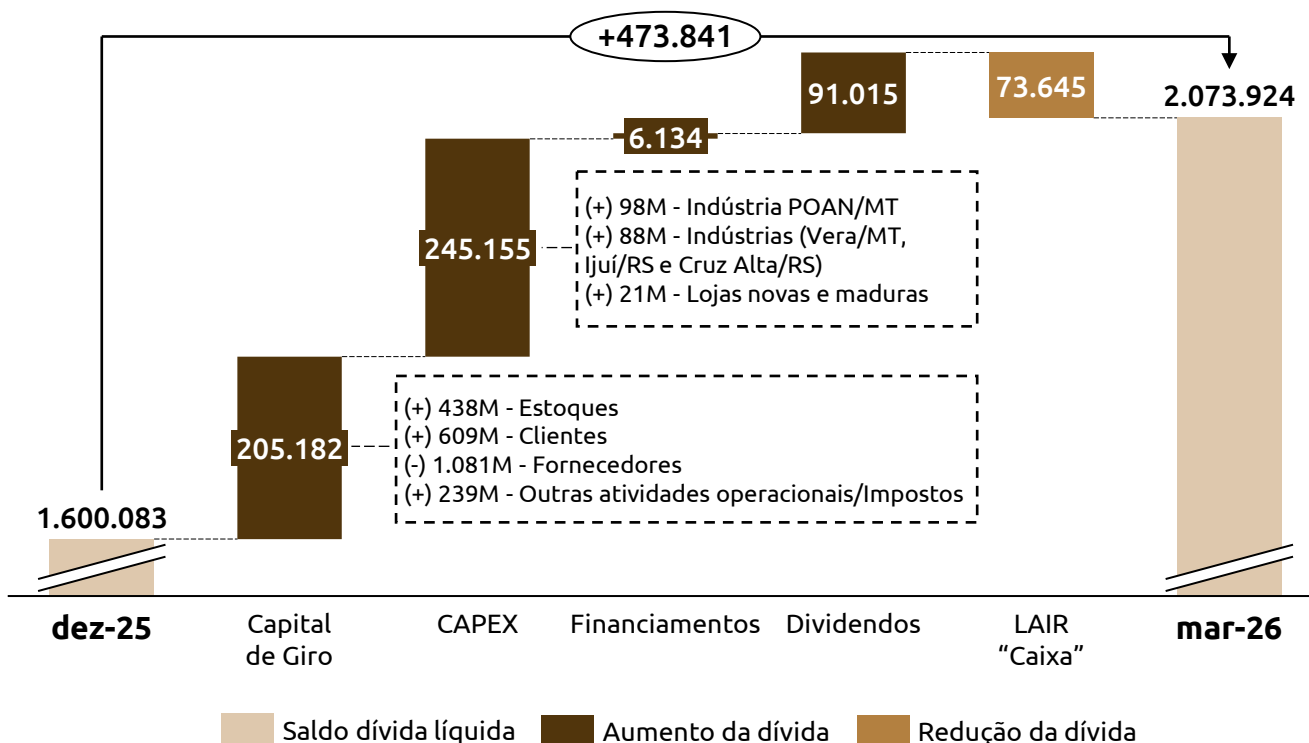
A Companhia encerrou o 1T26 com dívida líquida de R\$2.073,9 milhões, um aumento de R\$473,8 milhões em relação ao 4T25. Esta variação está relacionada principalmente aos investimentos (i) da nova indústria de etanol; e (ii) das ampliações e modernizações das indústrias de processamento de soja.

Em milhares de reais	Março 2026	Dezembro 2025
Ativo	(3.092.984)	(3.263.592)
Caixa e equivalentes de caixa	(2.386.696)	(2.560.066)
Aplicações financeiras	(203.753)	(195.360)
Instrumentos financeiros derivativos	(502.535)	(508.166)
Passivo	5.166.907	4.863.675
Empréstimos e financiamentos	4.735.747	4.660.963
Instrumentos financeiros derivativos	431.160	202.712
Dívida Líquida	2.073.923	1.600.083
EBITDA (LTM)	632.368	658.376
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	3,28	2,43
EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	1.220.307	1.024.656
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	1,70	1,56
Off-Tentos Cap		
EBITDA (LTM)	629.061	655.645
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	2,65	1,87
Dívida Líquida	1.664.010	1.225.145
EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	1.217.000	1.021.926
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	1,37	1,20

Para efeito das cláusulas de debenturistas, desconsiderando a TentosCap, a dívida líquida foi de R\$1.664,0 milhões. O EBITDA foi de R\$629,1 milhões, refletindo no indicador de 2,65x de dívida líquida/EBITDA.



Variação da Dívida Líquida (R\$ mil)



TentosCap

A TentosCap encerrou o 1T26 com uma carteira de crédito de R\$ 510,8 milhões, representando um crescimento de 94,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A instituição segue fortalecendo seu portfólio de soluções voltadas ao produtor rural, com destaque para as linhas de crédito para capital de giro e para o cartão de crédito Prazo Safra, ampliando o suporte financeiro ao longo de todo o ciclo produtivo.

Em fevereiro de 2026, durante o CropShow, foi lançada a Conta de Pagamento TentosCap, solução digital que amplia a autonomia financeira dos clientes ao oferecer movimentação de recursos, meios de pagamento, ferramentas de gestão financeira e atendimento especializado em um ambiente integrado. No trimestre, a corretora de seguros da TentosCap manteve posição de relevância no mercado nacional, figurando entre as maiores do Brasil na comercialização de seguro de canola, com mais de 70 mil hectares segurados, reforçando o compromisso da instituição em oferecer soluções completas e eficientes ao produtor rural.



Segmento de Insumos e Grãos

Como anunciado no último 3tentos Day (evento realizado em dez/25), a Companhia estará ampliando sua presença em novos Estados. Diante disso, no 1T26 a 3tentos abriu duas lojas, uma em Santana do Araguaia/PA e outra em Rio Verde/GO.

A 3tentos conta atualmente com 75 lojas (59 no RS, 14 no MT, 1 Pará e 1 Goiás) atendendo o produtor na venda de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) e originação de grãos (soja, milho e trigo) com nosso time de 204 consultores (155 no RS, 43 no MT, 4 no GO e 2 no PA).

Dados por Região	Área de Cobertura (milhões ha)
MT	13,4
RS	9,0
GO	1,6
PA	0,4
Total	24,4

Segmento da Indústria

Ao longo dos últimos 12 meses, as indústrias de processamento de soja e produção de biodiesel passaram por expansões de capacidade. Ao longo do 1T26, as indústrias estavam em processo de *ramp-up*. A partir do 2T26 e 3T26 devem operar em plena capacidade com processamento de 10.800 toneladas de soja por dia.



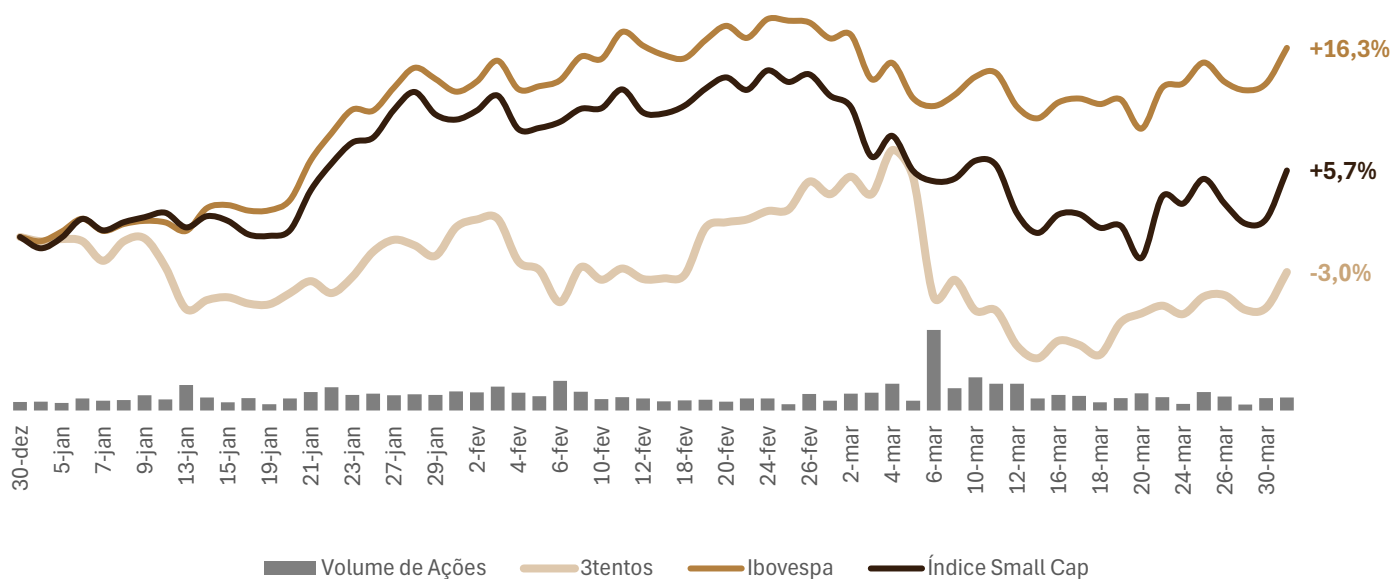
Quanto a construção da indústria de Porto Alegre do Norte – MT, está prestes a entrar em operação. Nos dias 6 e 7 de maio, a indústria passou por inspeção da ANP para homologação do seu funcionamento. Neste momento, a 3tentos aguarda somente essa aprovação para iniciar sua produção de Etanol e DDG.

Estamos com ótimas expectativas quanto ao *ramp-up* desta indústria. Contratos de fornecimento de Etanol e DDG já estão sendo firmados com clientes.

Esta indústria quando atingir sua capacidade plena, vai processar 2.800 toneladas de milho por dia.

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de março de 2026 cotadas a R\$ 16,00, totalizando um valor de mercado de R\$8,0 bilhões. As ações apresentam queda de 3,0% no acumulado do ano.

Performance das Ações (TTEN3)



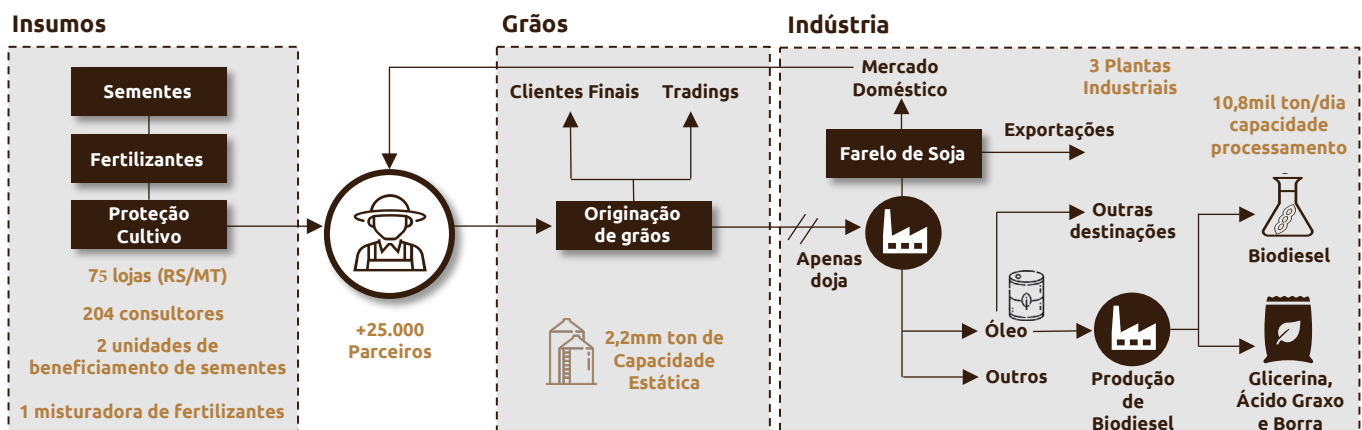
As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de 1,505 milhão de ações no 1T26 (1,204 milhão de ações no 1T25). Já o volume médio diário negociado foi de R\$24,1 milhões no 1T26 (R\$17,8 milhões no 1T25).



A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com 31 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com ampla oferta de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 25 mil produtores rurais parceiros. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através da venda técnica, levando os produtores a obterem melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas (“Insumos”)**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e trading de grãos (“Grãos”)**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 2,2 milhões de toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos (“Indústria”)**, por meio de três fábricas localizadas nas cidades de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	1T26	1T25	Var. %
Receita operacional líquida	4.206.948	3.499.108	20,2%
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(3.555.875)	(2.987.775)	19,0%
Lucro bruto	651.073	511.333	27,3%
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	(548.459)	(374.396)	46,5%
Despesas com vendas	(496.444)	(352.095)	41,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(44.199)	(23.209)	90,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(7.816)	908	-
Resultado operacional	102.614	136.937	(25,1%)
Resultado financeiro	(10.399)	111.585	-
Receitas financeiras líquidas	252.742	331.660	(23,8%)
Despesas financeiras líquidas	(263.141)	(220.075)	19,6%
Resultado antes dos impostos e contribuições	92.215	248.522	(62,9%)
Imposto de renda e contribuição social	(7.040)	(56.103)	(87,5%)
Corrente	(58.047)	(1.092)	-
Diferido	51.007	(55.011)	-
Lucro líquido do período	85.175	192.419	(55,7%)



Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Março 2026		Dezembro 2025		AH % (A)/(B)
	(A)	AV %	(B)	AV %	
Ativo circulante	9.233.628	63,0%	8.134.041	62,1%	13,5%
Caixa e equivalentes de caixa	2.386.696	16,3%	2.560.066	19,5%	(6,8%)
Aplicações financeiras	203.753	1,4%	195.360	1,5%	4,3%
Contas a receber clientes	2.651.096	18,1%	2.147.422	16,4%	23,5%
Estoques	2.763.892	18,9%	2.158.913	16,5%	28,0%
Adiantamentos	161.571	1,1%	129.261	1,0%	25,0%
Instrumentos financeiros derivativos	502.535	3,4%	508.095	3,9%	(1,1%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.826	0,1%	7.866	0,1%	63,1%
Impostos e contribuições a recuperar	351.595	2,4%	325.253	2,5%	8,1%
Despesas antecipadas	149.538	1,0%	62.348	0,5%	139,8%
Outros ativos	50.126	0,3%	39.457	0,3%	27,0%
Ativo não circulante	5.412.463	37,0%	4.970.314	37,9%	8,9%
Contas a receber	67.613	0,5%	56.418	0,4%	19,8%
Instrumentos financeiros	-	0,0%	71	0,0%	-
Imposto de renda e contribuição social	114.494	0,8%	113.181	0,9%	1,2%
Impostos a recuperar	190.903	1,3%	122.866	0,9%	55,4%
Depósitos Judiciais	249	0,0%	201	0,0%	23,9%
Impostos diferidos	89.627	0,6%	38.619	0,3%	132,1%
Outros ativos	1.080	0,0%	1.088	0,0%	(0,7%)
Investimentos	16.486	0,1%	18.515	0,0%	(11,0%)
Direito de uso Arrendamentos	42.576	0,3%	44.071	0,3%	(3,4%)
Ativo Biológico	31.052	0,2%	15.989	0,1%	94,2%
Imobilizado	4.767.146	32,5%	4.472.432	34,1%	6,6%
Intangível	91.237	0,6%	86.863	0,7%	5,0%
TOTAL DO ATIVO	14.646.091	100,0%	13.104.355	100,0%	11,8%
Passivo circulante	7.328.659	50,0%	6.000.713	45,8%	22,1%
Fornecedores	4.043.474	27,6%	2.816.665	21,5%	43,6%
Instrumentos financeiros derivativos	431.160	2,9%	200.348	1,5%	115,2%
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.308.979	15,8%	2.344.340	17,9%	(1,5%)
Adiantamentos de clientes	232.023	1,6%	256.005	2,0%	(9,4%)
Arrendamentos a pagar	8.537	0,1%	8.096	0,1%	5,4%
Imposto de renda e contribuição social	55.177	0,4%	23.249	0,2%	137,3%
Impostos e contribuições a recolher	35.438	0,2%	23.841	0,2%	48,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	64.866	0,4%	98.477	0,8%	(34,1%)
Parcelamentos Tributários	383	0,0%	383	0,0%	0,0%
Dividendos a pagar	-	-	91.015	0,7%	-
Outros passivos	148.622	1,0%	138.294	1,1%	7,5%
Passivo não circulante	2.536.818	17,3%	2.403.728	18,3%	5,5%
Fornecedores	65.639	0,4%	37.953	0,3%	72,9%
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.426.768	16,6%	2.316.623	17,7%	4,8%
Instrumentos financeiros	-	0,0%	2.364	0,0%	-
Arrendamentos a pagar	36.932	0,3%	37.412	0,3%	(1,3%)
Parcelamentos tributários	1.086	0,0%	1.182	0,0%	(8,1%)
Provisões para litígios	4.175	0,0%	5.237	0,0%	(20,3%)
Outras obrigações	2.218	0,0%	2.957	0,0%	(25,0%)
Patrimônio líquido	4.780.614	32,6%	4.699.914	35,9%	1,7%
Capital social	3.481.513	23,8%	3.478.385	26,5%	0,1%
Reserva de capital	(1.441)	(0,0%)	(1.954)	(0,0%)	(26,3%)
Reserva de lucros	1.307.421	8,9%	1.218.191	9,3%	7,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	111	0,0%	-
Transações de capital com controladas	(2.565)	(0,0%)	(2.565)	(0,0%)	0,0%
Ajuste acumulado de conversão	1.904	0,0%	2.669	0,0%	(28,7%)
Ações em tesouraria	(13.402)	(0,1%)	(220)	(0,0%)	-
Participação de não controladores	7.184	0,0%	5.297	0,0%	35,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.646.091	100,0%	13.104.355	100,0%	11,8%



Demonstração do Fluxo de Caixa Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	3M26	3M25
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do período antes dos impostos	92.215	248.522
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	34.157	25.920
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	1.942	1.864
Ajuste a valor justo de <i>commodities</i> e outros estoques	157.124	124.149
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro derivativo líquido dos recebimentos e pgtos.	63.663	(249.665)
Rendimento de aplicação financeira	(5.818)	(1.981)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre emprést.	40.713	36.532
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	10.039	4.339
Provisão para litígios	(1.062)	(1.382)
Despesa com outorga de opções de ações	513	970
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	496	568
Custo residual do ativo imobilizado baixado	1.092	2.538
Resultado de equivalência patrimonial	2.029	230
(Aumento) Redução em ativos:		
Contas a receber de clientes	(585.342)	(148.039)
Estoques	(438.344)	(405.898)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	(6.121)	(3.228)
Impostos a recuperar	(94.379)	31.200
Adiantamentos	(32.310)	260
Despesas antecipadas	(87.190)	822
Contas a receber partes relacionadas	-	(194)
Depósitos judiciais	(48)	29
Outros ativos	(12.214)	(4.314)
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	1.113.385	557.319
Impostos indiretos e contribuições a recolher	8.909	6.278
Salários, provisões e encargos sociais	(33.611)	(31.137)
Parcelamentos tributários	(96)	(324)
Adiantamento de clientes	(23.982)	36.407
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(30)
Outros passivos	9.593	(20.042)
Caixa gerado nas operações	215.353	211.713
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.435)	(85.951)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	191.918	125.762
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aplicações financeiras	(13.437)	(39.020)
Resgates de aplicações financeiras	10.712	1.376
Aquisição de Imobilizado	(230.374)	(240.642)
Aquisição de Intangível	(3.888)	(7.528)
Formação de Ativo Biológico	(10.893)	(474)
Alteração de participação em Controlada	-	595
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(247.880)	(285.693)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	(2.948)	-
Ações em tesouraria	(13.182)	(3.152)
Empréstimos e financiamentos captados	317.809	239.277
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(277.728)	(99.352)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(60.341)	(37.222)
Pagamento de dividendos	(91.015)	(95.053)
Pagamento de arrendamentos	(1.910)	(2.672)
Integralização de capital	6.813	1.122
Outros	5.094	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(117.408)	2.948
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(173.370)	(156.983)
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	2.560.066	1.696.858
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	2.386.696	1.539.875
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(173.370)	(156.983)
Item que não afeta o caixa		
Juros sobre empréstimos capitalizados	54.332	2.145



Sazonalidade nos resultados da Companhia

Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

	Sazonalidade de Insumos				
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	17,5%	13,4%	28,9%	40,3%	100,0%
2024	21,3%	8,4%	26,9%	43,4%	100,0%
2025	18,4%	11,5%	31,7%	38,5%	100,0%
Média	19,1%	11,1%	29,1%	40,7%	100,0%

Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

	Sazonalidade de Grãos				
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	26,0%	32,4%	22,1%	19,4%	100,0%
2024	17,2%	27,6%	27,2%	28,1%	100,0%
2025	20,0%	23,9%	32,6%	23,4%	100,0%
Média	21,1%	27,9%	27,3%	23,7%	100,0%

Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

	Sazonalidade da Indústria				
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	19,2%	18,1%	27,3%	35,4%	100,0%
2024	22,5%	24,6%	27,5%	25,4%	100,0%
2025	23,5%	24,7%	28,4%	23,5%	100,0%
Média	21,7%	22,5%	27,7%	28,1%	100,0%



Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social que findar-se em 31 dezembro de 2026 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2026; e

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.

Com relação a outros serviços prestados pelos auditores independentes, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia pelo Comitê de auditoria da Companhia, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.





KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 – 6º andar, salas 601 a 606 – Boa Vista
90480-000 – Porto Alegre/RS – Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Três Tentos Agroindustrial S.A.
Santa Bárbara do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Três Tentos Agroindustrial S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7

Felipe Brutti da Silva

Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80

Na qualidade de Diretores Estatutários da Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de Santa Bárbara, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Principal, nº 187, Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob nº 94.813.102/0001-70, nos termos do artigo 27, §1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2026 da Companhia.

14 de maio de 2026.

João Marcelo Dumoncel

Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidores

Cristiano Machado Costa

Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80

Na qualidade de Diretores Estatutários da Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de Santa Bárbara, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Principal, nº 187, Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob nº 94.813.102/0001-70, nos termos do artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes Ltda., em relação às demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2026 da Companhia.

14 de maio de 2026.

João Marcelo Dumoncel

Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidores

Cristiano Machado Costa

Diretor Financeiro

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Balanco Patrimonial

31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	1.643.404	1.780.757	2.386.696	2.560.066
Aplicações financeiras	4.2	173.426	178.471	203.753	195.360
Contas a receber clientes	5	2.685.129	2.194.846	2.651.096	2.147.422
Estoques	7	2.763.892	2.158.913	2.763.892	2.158.913
Adiantamentos	7	158.694	129.015	161.571	129.261
Instrumentos financeiros derivativos	8	499.866	508.095	502.535	508.095
Imposto de renda e contribuição social	6.1	10.843	5.704	12.826	7.866
Impostos a recuperar	6.2	351.595	325.253	351.595	325.253
Despesas antecipadas		147.449	61.412	149.538	62.348
Outros ativos		47.508	39.959	50.126	39.457
Total ativo circulante		8.481.806	7.382.425	9.233.628	8.134.041
Não circulante					
Contas a receber clientes	5	67.613	56.418	67.613	56.418
Instrumentos financeiros	8	-	71	-	71
Imposto de renda e contribuição social	6.1	114.494	113.181	114.494	113.181
Impostos a recuperar	6.2	190.903	122.866	190.903	122.866
Depósitos judiciais	17	249	201	249	201
Impostos diferidos	26	86.467	35.461	89.627	38.619
Outros ativos		1.080	1.088	1.080	1.088
Total do realizável a longo prazo		460.806	329.286	463.966	332.444
Investimentos	9	114.221	132.234	16.486	18.515
Direito de uso em arrendamentos	10	39.479	40.267	42.576	44.071
Ativo biológico		31.052	15.989	31.052	15.989
Imobilizado	11	4.726.907	4.454.931	4.767.146	4.472.432
Intangível	12	88.451	85.256	91.237	86.863
Total ativo não circulante		5.460.916	5.057.963	5.412.463	4.970.314
Total do ativo		13.942.722	12.440.388	14.646.091	13.104.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	4.029.797	2.813.466	4.043.474	2.816.665
Instrumentos financeiros derivativos	8	431.160	199.739	431.160	200.348
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	1.859.623	1.951.420	2.308.979	2.344.340
Adiantamentos de clientes		13.231	8.397	232.023	256.005
Arrendamentos a pagar	10	6.829	6.263	8.537	8.096
Imposto de renda e contribuição social a recolher		55.027	22.929	55.177	23.249
Impostos e contribuições a recolher		33.345	21.454	35.438	23.841
Obrigações trabalhistas		63.189	95.024	64.866	98.477
Parcelamentos tributários	16	383	383	383	383
Dividendo a pagar	14	-	91.015	-	91.015
Outros passivos		138.244	136.564	148.622	138.294
Total passivo circulante		6.630.828	5.346.654	7.328.659	6.000.713
Não circulante					
Fornecedores		65.639	37.953	65.639	37.953
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	2.426.768	2.316.622	2.426.768	2.316.623
Instrumentos financeiros	8	-	2.364	-	2.364
Arrendamentos a pagar	10	35.796	35.759	36.932	37.412
Parcelamentos tributários	16	1.086	1.182	1.086	1.182
Provisões para litígios	17	4.175	5.237	4.175	5.237
Outras obrigações		5.000	-	2.218	2.957
Total passivo não circulante		2.538.464	2.399.117	2.536.818	2.403.728
Total do passivo		9.169.292	7.745.771	9.865.477	8.404.441
Patrimônio líquido					
Capital social	18	3.481.513	3.478.385	3.481.513	3.478.385
Reserva de capital		(1.441)	(1.954)	(1.441)	(1.954)
Reservas de lucros		1.307.421	1.218.191	1.307.421	1.218.191
Ajustes de avaliação patrimonial		-	111	-	111
Transações de capital com controladas		(2.565)	(2.565)	(2.565)	(2.565)
Ajuste acumulado de conversão		1.904	2.669	1.904	2.669
Ações em tesouraria		(13.402)	(220)	(13.402)	(220)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		4.773.430	4.694.617	4.773.430	4.694.617
Participação de não controladores		-	-	7.184	5.297
Total do patrimônio líquido		4.773.430	4.694.617	4.780.614	4.699.914
Total do passivo e do patrimônio líquido		13.942.722	12.440.388	14.646.091	13.104.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração do resultado

Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

Demonstração do resultado

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	22	4.183.725	3.413.313	4.206.948	3.499.108
Custo das mercadorias e produtos vendidos	23	(3.530.115)	(2.980.034)	(3.555.875)	(2.987.775)
Lucro bruto		653.610	433.279	651.073	511.333
Despesas (receitas) operacionais líquidas		(548.588)	(297.222)	(548.459)	(374.396)
Despesas de vendas	23	(469.527)	(346.218)	(496.444)	(352.095)
Despesas administrativas	23	(33.748)	(17.808)	(44.199)	(23.209)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23	(5.704)	(3.452)	(10.039)	(4.363)
Resultado da equivalência patrimonial	9	(44.177)	64.602	(2.029)	(230)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	23	4.568	5.654	4.252	5.501
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		105.022	136.057	102.614	136.937
Resultado financeiro líquido		(11.380)	111.739	(10.399)	111.585
Receitas financeiras líquidas	25	249.657	329.246	252.742	331.660
Despesas financeiras líquidas	25	(261.037)	(217.507)	(263.141)	(220.075)
Resultado antes dos impostos e contribuições		93.642	247.796	92.215	248.522
Imposto de renda e contribuição social		(4.523)	(55.463)	(7.040)	(56.103)
Corrente	26	(55.530)	(452)	(58.047)	(1.092)
Diferido	26	51.007	(55.011)	51.007	(55.011)
Lucro atribuído a:					
Acionistas controladores		89.119	192.333	89.119	192.333
Acionistas não controladores		-	-	(3.944)	86
Lucro líquido do período		89.119	192.333	85.175	192.419
Lucro líquido por ação (em R\$)	19				
Básico		0,17839	0,38598	0,17049	0,38615
Diluído		0,17776	0,38394	0,16990	0,38411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025
Lucro líquido do período	89.119	192.333	85.175	192.419
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Operações no exterior – ajuste acumulado de conversão*	(765)	(6.358)	(765)	(6.358)
Total dos resultados abrangentes do período	88.354	185.975	84.410	186.061
Acionistas controladores	-	-	88.354	185.975
Acionistas não controladores	-	-	(3.944)	86

* Inclui o efeito de variação de taxa cambial utilizado para converter as informações financeiras da controlada que atua em ambiente econômico internacional, com moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido do período antes dos impostos		93.642	247.796	92.215	248.522
Reconc. do lucro líq. com o caixa gerado nas ativ. operac.:					
Depreciação e amortização	29	33.892	25.718	34.157	25.920
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	10	1.574	1.564	1.942	1.864
Ajuste a valor justo de <i>commodities</i> e outros estoques	23	157.124	124.149	157.124	124.149
Ajuste a valor justo de instrum. Financ. Deriv. líq. dos rcbtos e pgtos.	25	66.941	(249.665)	63.663	(249.665)
Rendimento de aplicação financeira	25	(5.818)	(1.981)	(5.818)	(1.981)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre emprést.	25	27.908	30.610	40.713	36.532
Provisão para perdas esperadas com contas a receber	5	5.704	3.452	10.039	4.339
Provisão para litígios	17	(1.062)	(1.382)	(1.062)	(1.382)
Despesa com outorga de opções de ações	20	513	970	513	970
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	10	415	489	496	568
Custo residual do ativo imobilizado baixado	11	1.092	2.538	1.092	2.538
Resultado de equivalência patrimonial	9	44.177	(64.602)	2.029	230
(Aumento) Redução em ativos:					
Contas a receber de clientes	5	(567.617)	116.302	(585.342)	(148.039)
Estoques	7	(438.344)	(405.898)	(438.344)	(405.898)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	6	(6.300)	(2.808)	(6.121)	(3.228)
Impostos a recuperar	6	(94.379)	31.192	(94.379)	31.200
Adiantamentos		(29.679)	338	(32.310)	260
Despesas antecipadas		(86.037)	229	(87.190)	822
Contas a receber partes relacionadas	28	-	(194)	-	(194)
Depósitos judiciais	17	(48)	29	(48)	29
Outros ativos		(8.321)	(4.587)	(12.214)	(4.314)
Aumento (Redução) em passivos					
Fornecedores	13	1.102.908	582.932	1.113.385	557.319
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		-	-	-	(30)
Impostos indiretos e contribuições a recolher		11.892	8.864	8.909	6.278
Salários, provisões e encargos sociais		(31.835)	(30.208)	(33.611)	(31.137)
Parcelamentos tributários	16	(96)	(324)	(96)	(324)
Adiantamento de clientes		4.834	36.447	(23.982)	36.407
Outros passivos		6.679	(18.733)	9.593	(20.042)
Caixa gerado nas operações		289.759	433.237	215.353	211.713
Imposto de renda e contribuição Social Pagos	26	(23.435)	(85.951)	(23.435)	(85.951)
Caixa líq. gerado pelas atividades operacionais		266.324	347.286	191.918	125.762
Fluxos de caixa das atividades de investimento:					
Aplicações financeiras	4	-	-	(13.437)	(39.020)
Resgates de aplicações financeiras	4	10.712	1.376	10.712	1.376
Aquisição de imobilizado	11	(207.474)	(240.642)	(230.374)	(240.642)
Aquisição de intangível	12	(2.607)	(7.409)	(3.888)	(7.528)
Formação de Ativo Biológico		(10.893)	(474)	(10.893)	(474)
Investimento em controladas e coligadas	9	(26.929)	6.269	-	-
Alteração de participação em controlada		-	-	-	595
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(237.191)	(240.880)	(247.880)	(285.693)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Adiantamento para futuro aumento de Capital		-	-	(2.948)	-
Ações em tesouraria	18	(13.182)	(3.152)	(13.182)	(3.152)
Empréstimos e financiamentos captados	14	263.024	163.223	317.809	239.277
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	14	(266.574)	(91.942)	(277.728)	(99.352)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(60.341)	(37.222)	(60.341)	(37.222)
Pagamento de dividendos	18	(91.015)	(95.053)	(91.015)	(95.053)
Pagamento de arrendamentos	10	(1.526)	(2.137)	(1.910)	(2.672)
Integralização de capital	18	3.128	-	6.813	1.122
Outros		-	-	5.094	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		(166.486)	(66.283)	(117.408)	2.948
Variação de caixa e equivalentes de caixa					
		(137.353)	40.123	(173.370)	(156.983)
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	4	1.780.757	1.184.252	2.560.066	1.696.858
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	4	1.643.404	1.224.375	2.386.696	1.539.875
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(137.353)	40.123	(173.370)	(156.983)
Item que não afeta caixa					
Juros sobre empréstimos capitalizados		54.332	2.145	54.332	2.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Transação de Capital com sócios	Reservas de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Acionistas não controladores	Total Consolidado
				Reserva legal	Reserva de Investimento	Reserva para incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	(-) Ações em tesouraria					
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.478.385	(1.954)	(2.565)	80.730	1.137.461	-	-	(220)	2.780	-	4.694.617	5.297	4.699.914
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(111)	111	-	-	-
Aumento de Capital, através do exercício de <i>Stock Options</i>	3.128	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.128	-	3.128
Aumento de capital em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.685	3.685
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.948)	(2.948)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.094	5.094
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89.119	89.119	(3.944)	85.175
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	-	-	-	-	(19.290)	-	-	(19.290)	-	(19.290)
Ações em tesouraria exercidas – <i>Stock Options</i>	-	-	-	-	-	-	-	6.108	-	-	6.108	-	6.108
Despesa outorga plano de ações	-	513	-	-	-	-	-	-	-	-	513	-	513
Efeito cambial de controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(765)	-	(765)	-	(765)
Saldos em 31 de março de 2026	3.481.513	(1.441)	(2.565)	80.730	1.137.461	-	-	(13.402)	1.904	89.230	4.773.430	7.184	4.780.614

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Transação de Capital com sócios	Reservas de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Acionistas não controladores	Total Consolidado
				Reserva legal	Reserva de Investimento	Reserva para incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	(-) Ações em tesouraria					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.565.587	(6.331)	(2.969)	39.899	452.693	1.910.110	68.875	(1.166)	11.016	-	4.037.714	8.004	4.045.718
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(237)	237	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.122	1.122
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(3.152)	-	-	(3.152)	-	(3.152)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	192.333	192.333	86	192.419
Dividendo adicional pago	-	-	-	-	-	-	(68.875)	-	-	-	(68.875)	-	(68.875)
Despesa outorgas plano de ações	-	970	-	-	-	-	-	-	-	-	970	-	970
Outros	-	-	404	-	-	-	-	-	-	-	404	191	595
Efeito cambial de controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.358)	-	(6.358)	-	(6.358)
Saldos em 31 de março de 2025	1.565.587	(5.361)	(2.565)	39.899	452.693	1.910.110	-	(4.318)	4.421	192.570	4.153.036	9.403	4.162.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas				
Receita bruta de contrato com cliente	4.222.729	3.467.904	4.241.387	3.553.798
(-) Deduções de vendas	(24.729)	(34.091)	(20.028)	(34.091)
Perdas estimadas crédito de liq. duvidosa	(5.704)	(3.452)	(10.039)	(4.363)
	4.192.296	3.430.361	4.211.320	3.515.344
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias vendidas	(3.489.517)	(2.962.715)	(3.515.277)	(2.970.456)
Serviços de terceiros	(402.398)	(208.436)	(433.512)	(212.451)
Outras despesas operacionais	56.652	(48.987)	56.332	(49.141)
	(3.835.263)	(3.220.138)	(3.892.457)	(3.232.048)
Valor adicionado bruto	357.033	210.223	318.863	283.296
Retenções				
Depreciações e amortizações	(35.466)	(27.282)	(36.099)	(27.784)
Valor líquido produzido pela entidade	321.567	182.941	282.764	255.512
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	622.407	169.220	637.154	171.648
Resultado de equivalência patrimonial	(44.177)	64.602	(2.029)	(230)
	578.230	233.822	635.125	171.418
Valor adicionado total a distribuir	899.797	416.763	917.889	426.930
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	101.643	83.896	104.325	85.741
Remuneração direta	70.100	61.487	72.368	63.026
Benefícios	27.164	18.340	27.500	18.605
FGTS	4.379	4.069	4.457	4.110
Impostos, taxas e contribuições	107.744	54.209	110.454	54.988
Federais	70.042	20.561	72.708	21.300
Estaduais	37.368	32.901	37.368	32.901
Municipais	334	747	378	787
Remuneração do capital de terceiros	601.291	86.325	617.935	93.782
Juros	140.269	66.929	145.912	69.471
Variação cambial	114.499	192.030	122.883	192.070
Aluguéis e arrendamentos	1.761	1.468	2.007	1.547
Hedge Financeiro	431.092	(202.496)	430.831	(202.496)
Outras	(86.330)	28.394	(83.698)	33.190
Remuneração de capitais próprios e outras	89.119	192.333	85.175	192.419
Lucro retido no período	89.119	192.333	89.119	192.333
Particip. não-controladores nos lucros retidos	-	-	(3.944)	86
	899.797	416.763	917.889	426.930

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Três Tentos Agroindustrial S.A. (“Companhia” ou “Controladora” e, em conjunto com suas controladas, o “Consolidado” ou “Grupo”), inscrita no CNPJ sob o nº 94.813.102/0001-70, é uma Companhia de capital aberto, com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “TTEN3”, listada no segmento especial de governança corporativa denominado Novo Mercado, desde 12 de julho de 2021. A Companhia foi constituída em 12 de agosto de 1992, e possui sede na Avenida Principal nº 187, Distrito Industrial, no município de Santa Bárbara do Sul, estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia atua de forma integrada ao longo da cadeia do agronegócio, abrangendo desde o fornecimento de insumos ao produtor rural até a comercialização e industrialização de *commodities* agrícolas destinadas aos mercados interno e externo. Suas principais atividades incluem o fornecimento de insumos ao produtor rural, tais como proteção de cultivos, fertilizantes e sementes, a comercialização de grãos, como soja, milho, trigo e canola, bem como a industrialização de grãos, com destaque para o processamento da soja. Essas atividades resultam na produção de derivados industriais, tais como farelo, óleo degomado, biodiesel, glicerina, ácido graxo, casca, entre outros produtos, destinados a diferentes elos da cadeia produtiva até o consumidor final.

1.1. Relação de entidades controladas, coligadas e controladas em conjunto (*joint ventures*)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas refletem a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. Os resultados dessas investidas são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método da equivalência patrimonial. A composição das participações societárias na data do balanço é apresentada a seguir:

Empresa	País	Participação acionária						
		31/03/2026			31/12/2025			
		Direta	Indireta	Joint venture	Direta	Indireta	Joint venture	
3T International S.A.	Uruguai	100%	-	-	100%	-	-	
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	100%	-	-	100%	-	-	
Tentos Participações Ltda.	Brasil	100%	-	-	100%	-	-	
Grão Pará Participações Ltda.	Brasil	100%	-	-	-	-	-	
Grão Pará Bioenergia Ltda.	Brasil	100%	-	-	-	-	-	
Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	-	100%	-	-	100%	-	
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	-	100%	-	-	100%	-	
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	-	80%	-	-	80%	-	
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	-	26,30%	-	-	26,30%	-	
Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.	Brasil	-	50%	-	-	50%	-	
Via Maris Navegação e Portos S.A.	Brasil	-	-	50%	-	-	50%	

As participações societárias detidas nas empresas Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda. e Via Maris Navegação e Portos S.A. não são objeto de consolidação, uma vez que não conferem controle à Companhia, nem influência significativa.

Principais características das controladas, coligadas e controladas em conjunto (*joint ventures*):

- **3T *International* S.A.:** Sediada em Montevideú, Uruguai, a 3T *International* S.A. atua como *trading*, tendo como principal atividade a comercialização internacional de *commodities* agrícolas, centralizando as operações de exportação de *commodities* do Grupo. A partir de dezembro de 2025, suas operações passaram a ser realizadas no regime de Zona Franca Uruguia.
- **Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. tem por objeto social a participação societária em instituições financeiras. Atualmente, é a controladora direta da Tentos S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.
- **Tentos Participações Ltda.:** Sediada no município de Santa Bárbara do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Participações Ltda. é caracterizada como uma holding, tendo como principal objeto social a participação societária em entidades não financeiras. Possui como controladas diretas as empresas Tentos Promotora de Vendas Ltda., Mates Locações Aéreas Ltda. e Tentos Corretora de Seguros Ltda, e é acionista da *joint venture* Via Maris.
- **Grão Pará Participações Ltda e Grão Pará Bioenergia Ltda:** Sediadas no município de Redenção, estado do Pará, as referidas empresas tiveram suas tratativas de aquisição iniciadas no último trimestre de 2025, com conclusão do processo no primeiro trimestre de 2026. Na data de aquisição, os principais ativos das investidas consistiam, em terreno e licenças para a construção de planta industrial de processamento de milho, com fins de produção de etanol. A operação foi contabilmente tratada como uma aquisição de ativos.
- **Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, também conhecida como “TentosCap”, é caracterizada como instituição financeira, estando sujeita à regulação e à supervisão do Banco Central do Brasil. Tem como principal objeto social a realização de operações de crédito, predominantemente direcionadas a produtores rurais que atuam como clientes e fornecedores do Grupo, incluindo a oferta de produtos e serviços financeiros, tais como cartão de crédito, financiamentos e outros instrumentos correlatos.
- **Tentos Corretora de Seguros Ltda.:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Corretora de Seguros Ltda. tem como atividade principal a

corretagem de seguros, bem como a intermediação de planos de previdência complementar e de assistência à saúde.

- **Tentos Promotora de Vendas Ltda.:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Promotora de Vendas Ltda. tem como principal objeto social a promoção de vendas.
- **Mates Locações Aéreas Ltda.:** Sediada no município de Santa Bárbara do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, a Mates Locações Aéreas Ltda. tem como atividade principal a locação de aeronaves sem tripulação, destinadas à prestação de serviços de transporte aéreo à Companhia e a partes relacionadas. Possui como empresa coligada: Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.
- **Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.:** Sediada no município de Sorriso, no Estado do Mato Grosso, a Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda. tem como atividade principal a locação de aeronaves sem tripulação, destinadas à prestação de serviços de transporte aéreo à Companhia. A sociedade foi constituída em parceria entre a Mates Locações Aéreas Ltda., empresa controlada do Grupo, e a Construtao Engenharia Ltda. A Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda. é controlada e administrada pela Construtao Engenharia Ltda., razão pela qual sua participação é contabilizada pelo método da equivalência patrimonial.
- **Via Maris Navegação e Portos S.A.:** localizada no município de Itaituba, distrito de Miritituba, a Via Maris foi constituída em parceria entre a Tentos Participações Ltda. e a Caramuru Alimentos S.A.. A companhia tem por objeto oferecer soluções de logística e armazenagem no Arco Norte do país, que incluirão estruturas para armazenagem de grãos e farelos, bem como instalações de transbordo para carregamento de barcaças fluviais. A Via Maris é controlada em conjunto por suas duas acionistas, com participação societária igualitária, sendo, portanto, classificada como *joint venture* do Grupo e contabilizada pelo método da equivalência patrimonial. Na data-base das demonstrações financeiras, as referidas estruturas e instalações encontram-se em fase de implantação, com a etapa de obras civis do empreendimento em andamento.

Sazonalidade

As atividades da Companhia apresentam características sazonais, decorrentes do calendário agrícola brasileiro e da dinâmica do mercado de *commodities*. Adicionalmente, os resultados são impactados por ajustes a valor justo de estoques agrícolas e variações de preços de *commodities* nos mercados futuros.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas para o período findo em 31 de março de 2026, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), bem como em conformidade com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia e suas controladas adotaram todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), pelo IASB e pelos órgãos reguladores que estavam em vigor na data de encerramento do período.

A autorização para a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi concedida pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados ativos e passivos mensurados ao valor justo, quando aplicável, conforme apresentado na nota explicativa 8. As demonstrações financeiras refletem todas as informações consideradas relevantes pela Administração da Companhia para fins de apresentação e divulgação, correspondendo às informações utilizadas em seu processo de tomada de decisão.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras da Companhia refletem ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas. Os saldos e as transações entre empresas do grupo, que incluem lucros não realizados, são eliminados no processo de consolidação. A lista de investidas, incluindo controladas, coligadas e *joint ventures*, está descrita na nota explicativa 1.

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou possui direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e possui a capacidade de afetar esses retornos por meio do exercício de poder sobre suas atividades relevantes. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. Nas

demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos em controladas são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando ocorre a perda de controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos, passivos e quaisquer participações de não controladores, bem como outros componentes do patrimônio líquido relacionados à investida. Eventual ganho ou perda decorrente da perda de controle é reconhecido no resultado do período. Qualquer participação remanescente na investida é mensurada ao valor justo na data da perda de controle.

(iii) Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia avaliados pelo método da equivalência patrimonial compreendem as participações em controladas, controladas em conjunto (*joint ventures*) e coligadas. Coligadas são entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa, mas não possui controle ou controle conjunto sobre as políticas financeiras e operacionais. Esses investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, o valor contábil do investimento é ajustado pela participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e em outros resultados abrangentes da investida, até a data em que o controle, o controle conjunto ou a influência significativa deixe de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos em controladas também são contabilizados por esse método.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como receitas e despesas não realizadas decorrentes dessas transações, são eliminados na consolidação. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial são eliminados contra o valor do investimento, na proporção da participação da Companhia. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma, exceto quando houver evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, bem como a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). A moeda funcional no Uruguai é o dólar americano, sendo a única controlada que não utiliza a moeda local.

A moeda funcional de cada controlada, coligada e controlada em conjunto está relacionada abaixo:

Empresa	País	Moeda funcional
3T International S.A.	Uruguai	Dólar americano
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Real
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Real
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Real
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	Real
Grão Pará Participações Ltda.	Brasil	Real
Grão Pará Bioenergia Ltda.	Brasil	Real
Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.	Brasil	Real
Via Maris Navegação e Portos S.A.	Brasil	Real

2.5. Principais normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

Resolução CVM 242 / Revisão CPC nº 29 — em vigor a partir de 1º/1/2026

Em 14 de abril de 2026, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou a Resolução CVM nº 242, tornando obrigatório para as companhias abertas o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 29, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A referida resolução tem por objetivo promover o alinhamento das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais estabelecidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

A Resolução CVM nº 242 introduz alterações pontuais nos seguintes pronunciamentos técnicos: CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa; CPC 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas; CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação; e CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Adicionalmente, foram introduzidas alterações na Orientação CPC nº 10, que trata dos Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de Emissão (Allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO).

As modificações decorrem da incorporação das seguintes emendas internacionais emitidas pelo IASB: (i) *Contracts Referencing Nature-dependent Electricity*, que introduz alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7; (ii) *Annual Improvements to IFRS Accounting Standards – Volume 11*; e (iii) *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments*, também relativas ao IFRS 9 e ao IFRS 7.

A Companhia avaliou os impactos decorrentes da adoção das referidas alterações e concluiu que estas não produzem efeitos relevantes sobre suas demonstrações contábeis.

Aplicáveis a períodos futuros:

- IFRS 18 (CPC 51) – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Estabelece novos requerimentos para a apresentação e divulgação da demonstração do resultado, requer a divulgação sobre medidas de desempenho definidas pela Administração e inclui novos requisitos sobre a agregação e desagregação das informações nas demonstrações financeiras. A IFRS 18 estará vigente a partir de 1º de janeiro de 2027 e a Companhia está avaliando os impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgações das Demonstrações Financeiras.

- *Risk Mitigation Accounting* (proposta IFRS 9 / IFRS 7) - O IASB publicou em dezembro/2025 o *Exposure Draft* com propostas de alterações em IFRS 9 e IFRS 7 sobre contabilidade de mitigação de risco. O *Exposure Draft* está aberto para comentários públicos até 31 de julho de 2026. O modelo proposto pretende: Alinhar a contabilidade com práticas de gestão de risco econômico dinâmico, especialmente em portfólios que não se enquadram nos modelos tradicionais de *hedge accounting* e aumentar a transparência de como atividades de gestão de risco impactam resultados e fluxos de caixa.

Outras normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente:

Outras normas, alterações, interpretações e orientações contábeis emitidas recentemente, não tiveram impacto material nestas demonstrações financeiras. A Companhia não adotou antecipadamente normas ainda não vigentes.

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos contábeis críticos

3.1. Principais políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não tendo ocorrido alterações relevantes no período. Dessa forma, as referidas políticas contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, nas quais estão integralmente descritas.

3.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer a utilização de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamentos relevantes por parte da Administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis.

Com base em premissas consideradas razoáveis, a Companhia realiza estimativas acerca de eventos futuros. Tais estimativas e julgamentos são continuamente revisados e fundamentam-se na experiência e no conhecimento da Administração, nas informações disponíveis na data de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e em outros fatores relevantes, incluindo expectativas quanto à ocorrência de eventos futuros. Por sua

própria natureza, as estimativas contábeis diferem, em maior ou menor grau, dos resultados efetivamente realizados.

As estimativas e premissas que envolvem maior grau de incerteza e que podem resultar em ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais estão divulgadas nas seguintes notas explicativas:

Notas	Natureza
5, 7 e 13	Mensuração do valor realizável líquido dos produtos agrícolas
10	Taxa de desconto aplicada na mensuração dos arrendamentos a pagar
11	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado
17	Probabilidade de perda e à estimativa dos valores envolvidos nos processos judiciais
26	Imposto de renda e contribuição social diferidos
8	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros
20	Mensuração do valor justo das transações de pagamento baseado em ações na data de outorga

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	279.050	270.037	1.010.776	1.040.228
Aplicações de liquidez imediata	1.364.354	1.510.720	1.375.920	1.519.838
Renda fixa (*)	930.870	1.091.748	942.436	1.100.866
Fundo de investimento exclusivo (Nota 4.3)	433.484	418.972	433.484	418.972
Total	1.643.404	1.780.757	2.386.696	2.560.066

(*) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB), operações compromissadas e investimentos em títulos, com seus rendimentos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI Mensal), a uma taxa média de 98,03% do CDI em 31 de março de 2026 (98,83% em 31 de dezembro de 2025).

4.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fundo de Invest. Cadeias Prod. Agroind. (FIAGRO)	68.451	66.192	68.451	66.192
Demais aplicações	104.975	112.279	135.302	129.168
Total	173.426	178.471	203.753	195.360

Em 2025 a Companhia realizou a operação de Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (FIAGRO). Os direitos creditórios cedidos são títulos ou créditos que representam direitos de obtenção futura, originados de transações comerciais da Companhia. A operação possui vencimento em dezembro de 2026, sendo a última operação com data de liquidação em agosto de 2026. O FIAGRO foi estruturado a partir de investimentos de terceiros em 79% das

cotas seniores que possuem uma taxa meta de remuneração de CDI + 1,8% ao ano. Em 31 de dezembro de 2025, a meta de remuneração do FIAGRO é de 100% do CDI mensal. A Companhia é cotista de 18,44% do fundo, por meio de 64.571 cotas subordinadas mezzanino. Sendo o restante, também investido por terceiros em formato de cotas subordinadas júnior sem meta de remuneração. O fundo cumpre os requisitos de realizar transferência substancial dos riscos e benefícios vinculados ao ativo financeiro conforme prevê o CPC 48 / IFRS 9. Em virtude disso, a Companhia realizou o desreconhecimento dos ativos financeiros, resultando na baixa dos saldos das contas a receber cedidas dos seus demonstrativos contábeis.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de menor risco e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Em 31 de março de 2026, a Companhia não possui aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

4.3 Fundo de investimento exclusivo

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
CDB	135.867	135.529
Compromissada IPCA	14.828	10.200
FIC (Fundo de investimento em cotas)	245.383	237.081
Letras Financeiras	37.406	36.162
Total	433.484	418.972

O fundo de investimento exclusivo *Hat Trick* RF CP é um fundo de renda fixa de créditos privados e públicos sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual. Não há prazo de carência para resgate de cotas, ou seja, podem ser resgatadas em D+0.

Desde 03 de agosto de 2021, o fundo é destinado exclusivamente ao benefício da Companhia. Dessa forma, em conformidade com a Resolução CVM nº 175, os ativos integrantes da carteira são reconhecidos e classificados de acordo com suas características, considerando sua liquidez e prazos de vencimento, refletindo a efetiva disponibilidade para resgate. O fundo é utilizado para a aplicação dos recursos provenientes das atividades operacionais.

O fundo não possui obrigações financeiras relevantes, sendo estas limitadas, substancialmente, às taxas de gestão, custódia, auditoria e demais despesas operacionais. Em 31 de março de 2026, a remuneração dos investimentos do fundo corresponde a 101,63% do CDI mensal, no acumulado dos últimos 12 meses (100,83% em 31 de dezembro de 2025).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber no mercado interno	995.445	462.179	998.163	463.672
Contas a receber no mercado externo	-	-	244.496	318.990
Cédula de produtor rural - CPR (Nota 8)	987.775	959.762	1.457.329	1.382.979
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 28)	833.989	888.086	57.249	62.892
Operações de crédito	-	-	40.802	44.598
Total	2.817.209	2.310.027	2.798.039	2.273.131
(-) Provisão para perdas esperadas	(64.467)	(58.763)	(79.330)	(69.291)
Total de contas a receber	2.752.742	2.251.264	2.718.709	2.203.840
Circulante	2.685.129	2.194.846	2.651.096	2.147.422
Não circulante	67.613	56.418	67.613	56.418

As Cédulas de Produto Rural (CPR) são originadas no âmbito do Grupo tanto pela Controladora, por meio da venda de insumos agrícolas a clientes, quanto pela controlada financeira, com o objetivo de atender produtores rurais que buscam captação de recursos para o financiamento de suas lavouras. Dessa forma, o Grupo atua na originação de CPRs físicas (*barter*) e CPRs financeiras.

As CPRs físicas, usualmente denominadas CPRs *barter*, têm sua liquidação vinculada ao recebimento do pagamento em grãos, e seus respectivos valores a receber são mensurados ao valor justo, conforme descrito na nota explicativa 8. A comercialização de insumos com liquidação em *commodities* agrícolas integra a estratégia comercial e de originação de grãos da Companhia, contribuindo para o suprimento da atividade de comercialização de grãos e para o atendimento da demanda da indústria.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a análise dos saldos das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A Vencer	2.346.723	2.067.147	2.302.631	2.006.835
Vencidos	406.019	184.117	416.078	197.005
De 1 a 30 dias	319.671	153.544	329.730	154.728
De 31 a 60 dias	85.368	19.524	85.368	23.919
De 61 a 90 dias	980	11.049	980	18.358
Total	2.752.742	2.251.264	2.718.709	2.203.840

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, não sendo esperadas perdas - acima dos montantes provisionados, considerando o histórico da Companhia e as garantias existentes.

A provisão para perdas esperadas apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2025	(58.763)	(69.291)
Adições	(6.474)	(12.754)
Reversão/Realização	770	2.715
Saldo em 31/03/2026	(64.467)	(79.330)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024	(33.850)	(38.457)
Adições	(6.282)	(11.179)
Reversão/Realização	2.830	6.841
Outros	-	595
Saldo em 31/03/2025	(37.302)	(42.201)

A carteira da controlada Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (TentosCap), apresentada no saldo consolidado, é composta por CPRs financeiras e operações de crédito, como capital de giro, financiamentos rurais e crédito pessoal. A seguir, os saldos encontram-se segregados por natureza, sendo as operações de crédito detalhadas no quadro subsequente, juntamente com as respectivas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Cédula de Produtor Rural (CPR)	469.555	423.217
Financiamentos rurais – LCA	14.464	19.860
Crédito pessoal consignado	15	80
Crédito pessoal	1.433	1.020
Títulos descontados	5.390	-
Capital de giro	23.537	23.638
Total da carteira de crédito	514.394	467.815
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(14.862)	(10.528)
Operações de crédito	499.532	457.287

6. Imposto de renda, contribuição social e impostos a recuperar

6.1 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ	94.414	88.326	96.397	90.488
CSLL	30.923	30.559	30.923	30.559
Total	125.337	118.885	127.320	121.047
Circulante	10.843	5.704	12.826	7.866
Não circulante	114.494	113.181	114.494	113.181

Os saldos a recuperar de imposto de renda e contribuição social referem-se, substancialmente, a créditos tributários extemporâneos decorrentes do reconhecimento de subvenções governamentais para investimento, conforme descrito na nota explicativa 27. A realização desses créditos ocorre por meio de compensação com tributos correntes a pagar ou mediante pedidos de ressarcimento em caixa.

6.2 Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
PIS	195.125	164.789
COFINS	275.380	220.156
ICMS	58.437	62.636
Retenções e Fundos	400	538
IPI ¹	13.156	-
Total	542.498	448.119
Circulante	351.595	325.253
Não circulante	190.903	122.866

¹ Crédito tributário recuperado esse período sobre insumos industriais e sacarias.

PIS e COFINS:

Os saldos a recuperar de PIS e COFINS referem-se, substancialmente, aos créditos presumidos apurados sobre as vendas decorrentes das operações de extração de farelo de soja, óleo degomado e casca de soja, bem como produção de biodiesel. Tais créditos são realizados pela Companhia por meio de compensação com tributos a pagar ou mediante pedidos de ressarcimento em caixa.

Além disso, no segundo trimestre de 2025, a Companhia reconheceu créditos tributários extemporâneos decorrentes da redução das alíquotas de PIS e COFINS associada ao Selo Social,

no montante de R\$ 65.637, relativos a tributos pagos na comercialização de biodiesel nos exercícios de 2020 a 2024, passando o referido benefício a ser aplicado de forma recorrente a partir de 2025. O montante foi reconhecido no resultado do período, no custo dos produtos vendidos, e registrado no ativo circulante – impostos a recuperar. Em 31 de março de 2026, o saldo remanescente desses créditos encontra-se registrado, no montante de R\$ 4.587, líquido das compensações e/ou ressarcimentos efetuados no exercício, com expectativa de realização no segundo trimestre de 2026.

ICMS:

A partir de 1º de maio de 2023, a adoção do regime de tributação monofásica, nos termos do Convênio ICMS nº 199/2022, passou a vedar a apropriação de créditos de ICMS pelas indústrias de biodiesel, tornando esse regime incompatível com o regime geral de apuração do imposto aplicável às demais filiais da Companhia. Em decorrência dessa assimetria, a Companhia acumulou saldo credor de ICMS nas demais filiais no montante de R\$ 58.290, referente ao período de 1º de maio de 2023 a 31 de março de 2026.

7. Estoques e adiantamentos

O grupo de estoques e adiantamentos está assim composto:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aubos e fertilizantes	113.399	64.821	113.399	64.821
Defensivos	532.507	805.482	532.507	805.482
Biodiesel	66.369	71.869	66.368	71.869
Outros	125.032	87.325	125.032	87.325
Total registrados a custo de aquisição/produção	837.307	1.029.497	837.306	1.029.497
Grãos	1.633.267	829.515	1.633.266	829.515
Sementes	33.512	70.495	33.513	70.495
Óleo e farelo	257.062	225.097	257.063	225.097
Créditos de Carbono (Nota 7.1)	2.744	4.309	2.744	4.309
Total registrados a valor justo (Nota 8)	1.926.585	1.129.416	1.926.586	1.129.416
Total estoques	2.763.892	2.158.913	2.763.892	2.158.913
Adiantamentos a fornecedores de estoques*	151.049	123.633	151.049	123.633
Adiantamentos a fornecedores outros	7.645	5.382	10.522	5.628
Total adiantamentos	158.694	129.015	161.571	129.261

(*) Os adiantamentos a fornecedores de estoques referem-se a compras de estoques firmadas com fornecedores de insumos agrícolas, como defensivos e fertilizantes. Tais adiantamentos foram realizados com base em condições comerciais previamente negociadas, envolvendo aspectos como preço, volume contratado e prazos de entrega. Na data-base, os produtos correspondentes ainda se encontravam em processo de recebimento, motivo pelo qual os valores permanecem registrados como adiantamentos a fornecedores de estoques no ativo circulante.

As cotações utilizadas na valorização dos *commodities* e outros estoques na data das demonstrações financeiras foram obtidas por meio de fontes públicas independentes, conforme segue:

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado			
		31/03/2026			31/12/2025		
Hierarquia do valor Justo	Valor unitário médio	Quantidade	Saldo	Valor unitário médio	Quantidade	Saldo	
Soja*	Nível 2	116	10.619	1.234.096	135	1.632	220.252
Milho*	Nível 2	51	3.685	187.276	55	3.809	209.501
Trigo*	Nível 2	70	1.473	103.088	69	3.394	234.204
Canola*	Nível 2	157	693	108.807	145	1.142	165.558
Farelo***	Nível 2	1.873	110	206.092	1.841	107	196.979
Óleo***	Nível 2	5.791	9	50.970	5.853	5	28.118
Total commodities				1.890.329			1.054.612
Créditos de Carbono****	Nível 2	29	96	2.744	39	109	4.309
Semente soja**	Nível 3	130	53	6.930	584	42	24.516
Semente trigo **	Nível 3	70	1	17	69	73	5.048
Outras sementes**	Nível 3	933	28	26.566	677	60	40.931
Total outros estoques				36.256			74.804
Total				1.926.585			1.129.416

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.
(**) Em milhares de toneladas.

(**) Em milhares de sacas de 40 kg.
(****) CBIOs

A análise de sensibilidade dos estoques de *commodities* e outros estoques está demonstrada na nota explicativa 21 – Gestão de riscos, considerando o modelo de gestão de riscos e proteção da Companhia.

7.1 Créditos de Carbono

A movimentação dos créditos de carbono no período findo em 31 de março de 2026 está apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade	Valor
Saldo em 31/12/2025	109.254	4.309
Créditos emitidos	100.242	3.287
Créditos vendidos	(113.300)	(4.068)
Ajuste a valor justo	-	(784)
Saldo em 31/03/2026	96.196	2.744
Saldo em 31/12/2024	14.438	1.065
Créditos emitidos	50.453	3.714
Créditos vendidos	(39.967)	(3.038)
Ajuste a valor justo	-	(76)
Saldo em 31/03/2025	24.924	1.665

	31/03/2026	31/03/2025
Receita com venda de créditos de carbono	6.387	6.709
Custo dos créditos de carbono vendidos	(4.370)	(2.458)
Resultado bruto com créditos de carbono	2.017	4.251
IRPJ sobre créditos de carbono	(505)	(452)
Impacto líquido dos créditos de carbono no resultado	1.513	3.798

8. Valor justo

A tabela abaixo apresenta uma análise dos instrumentos financeiros e estoques mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial a valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	6	5	6	5
Instrumentos financeiros ativos	1.487.641	1.467.928	1.959.864	1.891.145
Cédula de produtor rural - CPR (Nota 5)	987.775	959.762	1.457.329	1.382.979
Instrumentos financeiros derivativos	499.866	508.166	502.535	508.166
Contratos a termo de <i>commodities</i>	291.543	341.991	291.543	341.991
Operações de <i>hedge</i> – Ativo	23.077	52.115	23.077	52.115
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	2.047	-	4.716	-
Operações de <i>NDF</i> – Ativo	172.645	111.101	172.645	111.101
Operações de opções - Ativo	10.554	2.959	10.554	2.959
Estoques a valor de mercado (Nota 7)	1.926.585	1.129.416	1.926.585	1.129.416
Grãos	1.633.267	829.515	1.633.267	829.515
Sementes	33.513	70.495	33.513	70.495
Óleo e farelo	257.061	225.097	257.061	225.097
Crédito de Carbono	2.744	4.309	2.744	4.309
Total ativo	3.414.226	2.597.344	3.886.449	3.020.561
Instrumentos financeiros passivos	1.426.547	1.039.275	1.426.547	1.039.884
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i> (Nota 13)	995.387	837.172	995.387	837.172
Instrumentos financeiros derivativos	431.160	202.103	431.160	202.712
Contratos a termo de <i>commodities</i>	232.000	112.032	232.000	112.032
Operações de <i>hedge</i> - Passivo	91.452	23.086	91.452	23.086
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	44.833	33.977	44.833	34.586
Operações de <i>NDF</i>	62.672	33.008	62.672	33.008
Operações de opções	203	-	203	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.978.192	4.247.250	4.427.548	4.640.171
Total passivo	5.404.739	5.286.525	5.854.095	5.680.055

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros e não financeiros no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados.

A análise de sensibilidade dos ativos e passivos mensurados a valor justo está demonstrada na nota explicativa 15 - Instrumentos financeiros, considerando o modelo de gestão de riscos e proteção das exposições ao preço das *commodities* e outros estoques comercializadas e adquiridas pela Companhia.

Tipo	Hierarquia	Ref.	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Valor Justo Operacional					
Estoques de <i>commodities</i>	Nível 2	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos estoques de <i>commodities</i> (grãos, farelo e óleo) é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Estoques de sementes	Nível 3	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos estoques de sementes é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado na data-base.	Preço de mercado na data-base	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo.
Créditos de carbono	Nível 2	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos créditos de carbono é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado (negociado na B3) na data-base.	Não aplicável.	Não aplicável.
Cédulas de Crédito do Produtor Rural (CPR)	Nível 2	Nota 5, Nota 15, Nota 24	O valor justo das cédulas de crédito do produtor rural é determinado com base na diferença entre o preço a termo da <i>commodity</i> e o preço de mercado no vencimento do contrato descontado na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Fornecedores de <i>commodities</i> a fixar	Nível 2	Nota 13, Nota 15, Nota 24	O valor justo dos fornecedores de <i>commodities</i> a fixar é determinado com base na diferença entre o custo de aquisição da <i>commodity</i> e o preço pedra na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Contratos a termo de <i>commodities</i>	Nível 2	Nota 15, Nota 24	O valor justo dos Contratos a termo de <i>commodities</i> é determinado com base na diferença entre o preço a termo da <i>commodity</i> e o preço de mercado no vencimento do contrato descontado na data-base, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Valor Justo Financeiro					
Operações de swaps	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de <i>swap</i> , preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários disponíveis no mercado.	Não aplicável	Não aplicável
Operações de derivativos de <i>commodities</i>	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo das operações de <i>hedge</i> de <i>commodities</i> é determinado de acordo com a variação do mercado, podendo obter ajustes positivos ou negativos. Em uma análise de movimentação de valor de cada <i>commodity</i> em determinado exercício é realizada uma avaliação do preço atual em confronto o saldo contábil registrado na data-base do contrato.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de opções	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de opções é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de <i>NDF</i>	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de <i>NDF</i> é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.	Não aplicável.	Não aplicável.

9. Investimentos

O total de investimentos em controladas é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Participação em Controladas	114.221	132.234	-	-
Participação em Coligadas	-	-	1.160	1.250
Participação em Controladas em Conjunto	-	-	15.326	17.265
Total dos investimentos	114.221	132.234	16.486	18.515

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, na Controladora com saldo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão demonstrados no quadro a seguir:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação acionária %	Participação no patrimônio líquido	Participação no Capital Social	Transação de Capital com Sócios	Ajuste acumulado de conversão	Equival. Patrimonial
3T <i>International SA</i>	1	(22.850)	100	(22.850)	1	-	1.904	(43.339)
Tentos Holding	81.800	82.430	100	82.430	81.800	(2.969)	-	499
Tentos Participações	40.950	42.729	100	42.729	40.950	-	-	(1.337)
Grão Pará Partic	10.822	13.046	100	13.046	10.822	-	-	-
Grão Pará Bio	10	176	100	176	10	-	-	-
Total 31/03/2026	133.583	115.531		115.531	133.583	(2.969)	1.904	(44.177)

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação acionária %	Participação no patrimônio líquido	Participação no Capital Social	Transação de Capital com Sócios	Ajuste acumulado de conversão	Equival. Patrimonial
3T <i>International SA</i>	1	21.254	100	21.254	1	-	2.669	(42.551)
Tentos Holding	78.800	78.931	100	78.931	78.800	(2.969)	-	2.589
Tentos Participações	35.900	42.439	100	42.439	35.900	-	-	4.818
Total 31/12/2025	114.701	142.624		142.624	114.701	(2.969)	2.669	(35.144)

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025, são como segue:

Investimento	Saldos em 31/12/2025	Integralização de capital	Ajuste de Conversão	Equivalência patrimonial	Outros	AFAC	Saldos em 31/03/2026
3T International SA	21.254	-	(765)	(43.339)	-	-	(22.850)
Tentos Holding	78.931	3.000	-	499	-	-	82.430
Tentos Participações	32.049	1.364	-	(1.337)	-	(102)	31.974
Grão Pará Partic	-	13.046	-	-	5.954	2.501	21.501
Grão Pará Bio	-	176	-	-	824	166	1.166
Total	132.234	17.586	(765)	(44.177)	6.778	2.565	114.221

Investimento	Saldos em 31/12/2024	Integralização de capital	Ajuste de Conversão	Equivalência patrimonial	Outros	AFAC	Saldos em 31/03/2025
3T International SA	71.094	-	(6.358)	63.376	-	-	128.112
Tentos Holding	50.748	-	-	544	595	-	51.887
Tentos Participações	12.680	89	-	682	(191)	-	13.260
Total	134.522	89	(6.358)	64.602	404	-	193.259

Os principais saldos de investimentos em participações societárias permanentes diretas, estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
3T International SA	972.674	31	995.555	-	(22.850)
Tentos Holding	543.601	5.306	466.478	-	82.429
Tentos Participações	17.460	35.019	7.754	3.354	41.371
Grão Pará Partic	-	14.446	1.400	-	13.046
Grão Pará Bio	13	163	-	-	176
Total em 31/03/2026	1.533.748	54.965	1.471.187	3.354	114.172

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
3T International SA	1.089.971	31	1.068.748	-	21.254
Tentos Holding	482.855	5.422	409.346	-	78.931
Tentos Participações	15.271	39.132	7.355	4.609	42.439
Total em 31/12/2025	1.588.097	44.585	1.485.449	4.609	142.624

Empresas	Receitas		Despesas	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
3T International SA	825.970	1.370.818	(782.630)	(1.307.442)
Tentos Holding Finac de Particip Ltda (**)	27.332	12.867	(26.834)	(12.323)
Tentos Participações Ltda (*)	2.269	1.643	(5.336)	(874)
Total	855.571	1.385.328	(814.800)	(1.320.639)

(*) Saldo consolidando as controladas indiretas Tentos Corretora de Seguros Ltda., Tentos Promotora de Vendas Ltda. e Mates Locações Aéreas Ltda.

(**) Saldo consolidando a controlada indireta Tentos S.A. Crédito Financiamento e Investimento.

10. Direito de uso e arrendamentos a pagar

A Companhia mantém contratos de arrendamento de lojas comerciais, armazéns e escritórios localizados nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Goiás e Minas Gerais, bem como de fazendas destinadas ao cultivo de florestas de eucalipto no estado do Mato Grosso.

As taxas de desconto aplicadas variam de 7,81% a 17,5% ao ano em 31 de março de 2026 e 7,81% a 12,05% a.a. em 31 de dezembro de 2025. O prazo médio dos contratos é de aproximadamente 10 (dez) anos em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025. A movimentação dos ativos de direito de uso no período findo em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 é apresentada a seguir.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2025	40.267	44.071
Adições de novos contratos	1.261	1.261
Remensurações de contratos	(13)	(352)
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(2.036)	(2.404)
Saldo em 31/03/2026	39.479	42.576
Saldo em 31/12/2024	16.351	21.949
Adições de novos contratos	647	647
Remensurações de contratos	3.289	3.035
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(1.564)	(1.864)
Saldo em 31/03/2025	18.723	23.767

A movimentação dos arrendamentos a pagar no período findo em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 está apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2025	42.022	45.508
Adições de novos contratos	1.261	1.261
Remensurações de contratos	(13)	(352)
Realizações dos juros sobre arrendamentos a pagar	881	962
(-) Pagamentos	(1.526)	(1.910)
Saldo em 31/03/2026	42.625	45.469
Saldo em 31/12/2024	17.732	23.259
Adições de novos contratos	647	647
Remensurações de contratos	3.289	3.035
Realização dos juros sobre arrendamentos a pagar	489	568
(-) Pagamentos	(2.137)	(2.672)
Saldo em 31/03/2025	20.020	24.837

	Controladora	Consolidado
Passivo circulante em 31/03/2026	6.829	8.537
Passivo não circulante em 31/03/2026	35.796	36.932
Saldo em 31/03/2026	42.625	45.469

	Controladora	Consolidado
Passivo circulante em 31/12/2025	6.263	8.096
Passivo não circulante em 31/12/2025	35.759	37.412
Saldo em 31/12/2025	42.022	45.508

Em 31 de março de 2026, a análise dos saldos dos arrendamentos a pagar por vencimento é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	6.829	8.537
De 1 a 2 anos	6.265	7.401
De 2 a 3 anos	4.302	4.302
De 3 a 4 anos	3.045	3.045
De 4 a 5 anos	2.700	2.700
Acima de 5 anos	19.484	19.484
Total	42.625	45.469

11. Imobilizado

11.1. Movimentação do ativo imobilizado - Controladora

<u>Custo</u>	Terrenos	Edificações	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31/12/2025	115.623	973.177	289.613	186.069	1.044.381	17.163	25.945	6.360	2.195.791	4.854.122
Adições	-	173	57	5.971	2.780	901	452	875	242.549	253.758
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	52.597	52.597
Baixas	-	(26)	-	(3.409)	(371)	(1)	(20)	-	-	(3.827)
Transferências (-)	908	89.088	40.748	250	232.621	829	-	-	(364.444)	-
Saldo em 31/03/2026	116.531	1.062.412	330.418	188.881	1.279.411	18.892	26.377	7.235	2.126.493	5.156.650
Saldo em 31/12/2024	103.841	719.387	187.952	163.753	731.919	12.589	18.022	5.098	970.133	2.912.694
Adições	-	-	132	3.180	8.627	589	528	182	307.555	320.793
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	2.145	2.145
Baixas	-	-	-	(1.976)	(1.269)	(3)	(5)	-	-	(3.253)
Transferências (-)	-	37.569	1.213	-	42.399	-	-	-	(81.181)	-
Saldo em 31/03/2025	103.841	756.956	189.297	164.957	781.676	13.175	18.545	5.280	1.198.652	3.232.379
<u>Depreciação</u>										
Saldo em 31/12/2025	-	(71.140)	(54.204)	(79.717)	(174.563)	(4.868)	(12.010)	(2.689)	-	(399.191)
Depreciação	-	(4.198)	(6.033)	(5.425)	(15.920)	(415)	(1.111)	(185)	-	(33.287)
Baixa de depreciação	-	3	-	2.510	201	1	20	-	-	2.735
Saldo em 31/03/2026	-	(75.335)	(60.237)	(82.632)	(190.282)	(5.282)	(13.101)	(2.874)	-	(429.743)
Saldo em 31/12/2024	-	(57.128)	(35.509)	(62.756)	(122.674)	(3.482)	(8.414)	(2.043)	-	(292.006)
Depreciação	-	(3.153)	(4.430)	(4.582)	(12.102)	(299)	(768)	(140)	-	(25.474)
Baixa de depreciação	-	-	-	570	145	-	-	-	-	715
Saldo em 31/03/2025	-	(60.281)	(39.939)	(66.768)	(134.631)	(3.781)	(9.182)	(2.183)	-	(316.765)
<u>Valor líquido contábil</u>										
Saldo em 31/03/2026	116.531	987.077	270.181	106.249	1.089.129	13.610	13.276	4.361	2.126.493	4.726.907
Saldo em 31/12/2025	115.623	902.037	235.409	106.352	869.818	12.295	13.935	3.671	2.195.791	4.454.931

11.2. Movimentação do ativo imobilizado - Consolidado

	Terrenos	Edificações	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Aeronaves	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Custo											
Saldo em 31/12/2025	115.623	973.177	289.613	186.796	1.044.381	17.163	25.976	18.217	6.360	2.195.791	4.873.097
Adições de aquisições em controladas	22.900	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.900
Adições	-	173	57	5.971	2.780	901	452	-	875	242.550	253.759
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.597	52.597
Baixas	-	(26)	-	(3.409)	(371)	(1)	(20)	-	-	-	(3.827)
Transferências (-)	908	89.088	40.748	250	232.621	829	-	-	-	(364.444)	-
Saldo em 31/03/2026	139.431	1.062.412	330.418	189.608	1.279.411	18.892	26.408	18.217	7.235	2.126.494	5.198.526
Saldo em 31/12/2024	103.841	719.387	187.952	164.480	731.919	12.589	18.025	18.217	5.098	970.133	2.931.641
Adições	-	-	132	3.180	8.627	589	528	-	182	307.555	320.793
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.145	2.145
Baixas	-	-	-	(1.976)	(1.269)	(3)	(5)	-	-	-	(3.253)
Transferências (-)	-	37.569	1.213	-	42.399	-	-	-	-	-81.181	-
Saldo em 31/03/2025	103.841	756.956	189.297	165.684	781.676	13.175	18.548	18.217	5.280	1.198.652	3.251.326
Depreciação											
Saldo em 31/12/2025	-	(71.140)	(54.204)	(80.071)	(174.563)	(4.868)	(12.010)	(1.120)	(2.689)	-	(400.665)
Depreciação	-	(4.198)	(6.033)	(5.461)	(15.920)	(415)	(1.111)	(127)	(185)	-	(33.450)
Baixa de depreciação	-	3	-	2.510	201	1	20	-	-	-	2.735
Saldo em 31/03/2026	-	(75.335)	(60.237)	(83.022)	(190.282)	(5.282)	(13.101)	(1.247)	(2.874)	-	(431.380)
Saldo em 31/12/2024	-	(57.128)	(35.509)	(62.964)	(122.674)	(3.482)	(8.414)	(716)	(2.043)	-	(292.930)
Depreciação	-	(3.153)	(4.430)	(4.619)	(12.102)	(299)	(768)	(101)	(140)	-	(25.612)
Baixa de depreciação	-	-	-	570	145	-	-	-	-	-	715
Saldo em 31/03/2025	-	(60.281)	(39.939)	(67.013)	(134.631)	(3.781)	(9.182)	(817)	(2.183)	-	(317.827)
Valor líquido contábil											
Saldo em 31/03/2026	139.431	987.077	270.181	106.586	1.089.129	13.610	13.307	16.970	4.361	2.126.494	4.767.146
Saldo em 31/12/2025	115.623	902.037	235.409	106.725	869.818	12.295	13.966	17.097	3.671	2.195.791	4.472.432

a) Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento em 31 de março de 2026 se referem, principalmente, a ampliações de unidades da Companhia, com novos depósitos para grãos e insumos, além de ampliações nas indústrias. A Companhia segue com as reformas e ampliações na Indústria de extração de óleo de Ijuí/RS e de Cruz Alta/RS, com previsão de conclusão das obras durante o exercício de 2026. A indústria de Vera/MT segue com obras de melhoria e ampliação da atual estrutura, cuja conclusão está prevista ao longo do exercício de 2026. Também existem obras em andamento relacionadas às novas filiais comerciais do Rio Grande do Sul e Mato Grosso, e a nova indústria de Etanol de Milho, em Porto Alegre do Norte/MT.

No primeiro trimestre de 2026, foi concluída uma fase das obras referentes aos projetos das Indústrias de Cruz Alta/RS e Ijuí/RS. Também foram realizadas imobilizações de lojas comerciais do Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 13,52% a.a. no período de janeiro a março de 2026 (11,89% a.a. de janeiro a março de 2025).

b) Garantias

Nas datas de levantamento das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas a empréstimos e financiamentos, atrelados ao seu próprio financiamento, conforme demonstrado na nota 14.

c) Valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado de forma constante pela Administração, sendo que para o período findo em 31 de março de 2026, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar indicativos de *impairment*.

12.Intangível

Movimentação do ativo intangível

	Controladora			Consolidado		
	Intangível	Intangível em andamento	Total	Intangível	Intangível em andamento	Total
Custo						
Saldo em 31/12/2025	8.619	80.885	89.504	10.638	80.885	91.523
Adições de aquisições em controladas	-	-	-	1.103	-	1.103
Adições	-	2.660	2.660	178	2.660	2.838
Juros capitalizados	-	1.140	1.140	-	1.140	1.140
Transferências (-)	4.821	(4.821)	-	4.821	(4.821)	-
Saldo em 31/03/2026	13.440	79.864	93.304	16.740	79.864	96.604
Saldo em 31/12/2024	6.899	50.111	57.010	8.163	50.111	58.274
Adições	-	7.409	7.409	119	7.409	7.528
Saldo em 31/03/2025	6.899	57.520	64.419	8.282	57.520	65.802
Amortização						
Saldo em 31/12/2025	(4.248)	-	(4.248)	(4.660)	-	(4.660)
Amortização	(605)	-	(605)	(707)	-	(707)
Saldo em 31/03/2026	(4.853)	-	(4.853)	(5.367)	-	(5.367)
Saldo em 31/12/2024	(2.928)	-	(2.928)	(3.021)	-	(3.021)
Amortização	(244)	-	(244)	(307)	-	(307)
Saldo em 31/03/2025	(3.172)	-	(3.172)	(3.328)	-	(3.328)
Valor Residual						
Saldo em 31/03/2026	8.587	79.864	88.451	11.373	79.864	91.237
Saldo em 31/12/2025	4.371	80.885	85.256	5.978	80.885	86.863

a) Intangível em andamento

O intangível em andamento em 31 de março de 2026, refere-se, substancialmente, a gastos incorridos no desenvolvimento interno de aplicações, customizações e integrações tecnológicas associadas ao ambiente SAP, incluindo soluções e automações de processos que suportam ganhos de eficiência operacional, integração de processos e melhoria dos controles internos. Tais investimentos estão relacionados a desenvolvimentos internos que resultam na criação de funcionalidades de propriedade intelectual da Companhia, que se conectam ao ambiente SAP e configuram recursos identificáveis e controlados pela entidade. Esses projetos são classificados como ativos intangíveis em fase de desenvolvimento, uma vez que ainda não se encontram disponíveis para uso, sendo capitalizados quando atendidos os critérios previstos no CPC 04, incluindo viabilidade técnica, intenção e capacidade de conclusão, bem como expectativa de geração de benefícios econômicos futuros atribuíveis à Companhia.

b) Valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

O ativo intangível tem o seu valor recuperável analisado de forma constante pela Administração, sendo que para o período findo em 31 de março de 2026, a Administração não identificou indicadores de que o ativo intangível poderia apresentar indicativos de *impairment*.

13. Fornecedores

Os fornecedores de bens e serviços estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores no mercado interno	2.974.520	1.923.423	2.988.197	1.926.622
Fornecedores no mercado externo	59.890	52.871	59.890	52.871
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i> (Nota 8)	995.387	837.172	995.387	837.172
Total circulante	4.029.797	2.813.466	4.043.474	2.816.665
Fornecedores no mercado interno	65.639	37.953	65.639	37.953
Total não circulante	65.639	37.953	65.639	37.953

A operação de fornecedores a fixar de *commodities* refere-se à obrigação da Companhia com o produtor rural que já entregou produtos agrícolas, porém ainda não definiu a data de fixação do preço e por consequência o valor final da operação. Dessa forma, a obrigação de pagamento fica vinculada ao valor de mercado da *commodity* entregue até a data em que for fixado o preço, podendo ser realizado a qualquer momento, por decisão do produtor rural, sendo valorizadas ao valor justo, conforme descrito na Nota 8. Por não existir um prazo específico, bem como devido ao momento de fixação ocorrer por liberalidade do produtor rural, o saldo total dessas operações é classificado no passivo circulante.

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão assim representados:

			Controladora			
			31/03/2026		31/12/2025	
Modalidade	Data de vencimento	Taxa média a.a.	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	Abr/26 a Mar/29	15,36%	1.165.303	240.642	1.309.710	270.142
Financiamentos	Abr/26 a nov/39	12,01%	197.260	453.677	190.599	267.082
Adiantamento para exportação	Abr/26 a Abr/27	16,45%	199.853	25.000	191.605	25.000
CRA	Abr/26 a Out/32	14,77%	28.120	484.750	10.744	484.751
Debêntures	Abr/26 a Abr/29	17,31%	42.708	555.902	19.796	555.902
Total moeda nacional			1.633.244	1.759.971	1.722.454	1.602.877
Adto. contrato de câmbio	Fev/27	4,83%	80.987	-	-	-
Adiantamento para exportação	Fev/26 a Fev/29	6,96%	25.116	49.120	26.561	58.261
Pré-pagamento de exportação	Fev/26 a Dez/30	6,31%	120.276	617.677	202.405	655.484
Total moeda estrangeira			226.379	666.797	228.966	713.745
Total			1.859.623	2.426.768	1.951.420	2.316.622

			Consolidado			
			31/03/2026		31/12/2025	
Modalidade	Data de vencimento	Taxa média a.a.	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	Jan/26 a Mar/29	15,36%	1.165.303	240.642	1.309.710	270.142
Financiamentos	Jan/26 a nov/39	12,01%	197.260	453.677	190.599	267.082
Adiantamento para exportação	Abr/26 a Abr/27	16,45%	199.853	25.000	191.605	25.000
CRA	Abr/26 a Out/32	14,65%	28.120	484.750	10.744	484.751
Debêntures	Abr/26 a Abr/29	17,31%	42.708	555.902	19.796	555.902
Depósitos bancários	Fev/26 a Jun/27	13,05%	449.356	1	392.920	1
Total moeda nacional			2.082.600	1.759.972	2.115.374	1.602.878
Adto contrato de câmbio	Fev/27	4,83%	80.987	-	-	-
Adiantamento para exportação	Fev/26 a Fev/29	6,96%	25.116	49.120	26.561	58.261
Pré-pagamento de exportação	Fev/26 a Dez/30	6,29%	120.276	617.676	202.405	655.484
Total moeda estrangeira			226.379	666.796	228.966	713.745
Total			2.308.979	2.426.768	2.344.340	2.316.623

	Controladora				Consolidado			
	Saldo em 31/03/2026	% sobre o Total	Saldo em 31/12/2025	% sobre o Total	Saldo em 31/03/2026	% sobre o Total	Saldo em 31/12/2025	% sobre o Total
Moeda estrangeira (USD)	893.175	21%	942.712	22%	1.342.531	28%	942.712	20%
Moeda nacional (BRL)	3.393.216	79%	3.325.330	78%	3.393.216	72%	3.718.251	80%
Total	4.286.391	100%	4.268.042	100%	4.735.747	100%	4.660.963	100%

A Companhia classifica os fluxos de caixa relacionados a empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2), devido estarem relacionados ao financiamento do projeto de expansão da Companhia.

As garantias da Companhia para os empréstimos, financiamentos e debêntures estão representadas conforme abaixo:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Alienação fiduciária – imóveis	277.006	278.650
Estoques	1.144.525	1.323.808
Total	1.421.531	1.602.458

Em 31 de março de 2026, no consolidado, além dos saldos provenientes da Controladora, existem saldos de empréstimos e financiamentos relacionados à instituição financeira que é controlada pela Companhia. Desta forma, considerando as características específicas dessas operações, tais saldos provenientes da controlada não possuem garantias.

Os montantes registrados no passivo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Até 1 ano	1.859.623	1.951.420	2.308.979	2.344.340
2 a 3 anos	722.925	641.086	722.925	641.087
3 a 5 anos	1.241.669	1.222.775	1.241.669	1.222.775
Acima de 5 anos	462.174	452.761	462.174	452.761
Total	4.286.391	4.268.042	4.735.747	4.660.963

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operações, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Essas cláusulas contratuais, entre outras condições, proíbem expressamente qualquer alteração na composição do capital social da Companhia, bem como processos de incorporação, cisão, fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, do controle societário, sem a concordância prévia e expressa das instituições financeiras credoras. Além disso, exigem que a Companhia: Não tenha protestos legítimos, ações judiciais ou processos em andamento (ou prestes a serem iniciados) que, se decididos contra ela, possam afetar negativamente sua situação financeira ou sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e obtenha aprovação prévia das instituições credoras para qualquer transferência ou cessão de direitos e obrigações relacionados aos contratos.

Adicionalmente, conforme previsto em determinados contratos, a Companhia deve manter o índice de Dívida Financeira Líquida/*Ebitda* em até 3,00, excluindo do cômputo os efeitos

financeiros da Tentos S.A Crédito, Financiamento e Investimento (“TentosCap”). Esse índice é verificado trimestralmente, com base nas operações de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Em 31 de março de 2026 todas as cláusulas referentes a empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes pela Companhia.

Debênture:

Em 05 de abril de 2024, a Companhia comunicou ao mercado a Oferta de distribuição pública de sua primeira debênture sob rito de registro automático de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única no valor inicial de R\$ 560.733 com a possibilidade de lote adicional de até 25% do valor total da Emissão. A classificação de risco da emissão (*rating*) atribuída pela *Standard & Poor's Rating* do Brasil Ltda. foi “AA – estável”.

O prazo de liquidação deste contrato vai até 2029, ano no qual será quitado todo montante de principal. Até lá, anualmente será realizado o pagamento dos juros. A taxa de juros média do contrato é de 17,31% ao ano.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio:

Em 22 de outubro de 2025 a Companhia contratou Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no valor de R\$ 500.000, com vencimentos em outubro de 2030 e outubro de 2032, remunerados a uma taxa média de 14,77% ao ano.

PPE – Pré Pagamento de Exportação

Em 19 de dezembro de 2025, a Companhia realizou captação de recursos por meio da modalidade PPE – Pré-Pagamento de Exportação, no montante de R\$ 857.890. A operação tem por finalidade financiar o capital de giro vinculado às atividades de exportação, sendo liquidada com recursos provenientes das receitas de exportação. A captação foi contratada à taxa média de 6,29% a.a., acrescida do efeito cambial, com vencimento em dezembro de 2030.

NOTA COMERCIAL:

Em 25 de março de 2026, a Companhia realizou captação de recursos por meio da modalidade Nota Comercial, no montante de R\$ 190.000. A captação foi contratada à taxa média de 12,8% a.a., com último vencimento em dezembro de 2032.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos	Arrendamentos a pagar	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos	Arrendamentos a pagar
Saldo em 01 de janeiro de 2026	4.268.042	91.015	42.022	4.660.962	91.015	45.507
Alterações que afetam caixa	(56.915)	(91.015)	(1.526)	(13.284)	(91.015)	(1.910)
Pagamento de Dividendos	-	(91.015)	-	-	(91.015)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(1.526)	-	-	(1.910)
Empréstimos captados	270.000	-	-	324.785	-	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(266.574)	-	-	(277.728)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(60.341)	-	-	(60.341)	-	-
Alterações que não afetam caixa	75.264	-	2.129	88.069	-	1.872
Arrendamento a pagar - Adição/Baixa/Remensuração	-	-	1.248	-	-	910
Varição monet. e encargos emprést.	27.908	-	-	40.713	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	881	-	-	962
Juros capitalizados	54.332	-	-	54.332	-	-
Custas NC	(2.083)	-	-	(2.083)	-	-
Custas PPE	(4.893)	-	-	(4.893)	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	4.286.391	-	42.625	4.735.747	-	45.469
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.892.021	26.184	17.732	2.066.879	26.184	23.260
Alterações que afetam caixa	34.059	(95.053)	(2.137)	102.703	(95.053)	(2.672)
Pagamento de Dividendos	-	(95.053)	-	-	(95.053)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(2.137)	-	-	(2.672)
Empréstimos captados	163.223	-	-	239.277	-	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(91.942)	-	-	(99.352)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(37.222)	-	-	(37.222)	-	-
Alterações que não afetam caixa	32.755	68.875	4.425	38.677	68.875	4.249
Arrendamento a pagar - Adição/Baixa/Remensuração	-	-	3.936	-	-	3.681
Varição monet. e encargos emprést.	30.610	-	-	36.532	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	489	-	-	568
Juros capitalizados	2.145	-	-	2.145	-	-
Dividendos destacados/provisionados	-	68.875	-	-	68.875	-
Saldo em 31 de março de 2025	1.958.835	6	20.020	2.208.259	6	24.837

15. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. As atividades da Companhia a expõem a riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros, sendo eles o risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, sendo tais riscos mitigados pela Administração, buscando minimizar e antecipar possíveis efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. As operações realizadas pela Companhia por meio de instrumentos financeiros são demonstradas abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros	5.072.182	4.722.967	5.811.768	5.471.741
Custo amortizado	1.833.418	1.357.694	1.329.831	887.053
Contas a receber	930.978	403.416	1.204.131	757.969
Contas a receber partes relacionadas	833.989	888.086	57.249	62.892
Aplicações financeiras (FIAGRO/FIDC)	68.451	66.192	68.451	66.192
Valor justo por meio do resultado	3.238.764	3.365.273	4.481.937	4.584.688
Caixa e equivalentes de caixa	1.643.404	1.780.757	2.386.696	2.560.066
Aplicações financeiras	104.975	112.279	135.302	129.168
Cédula de produtor rural (CPR)	987.775	959.762	1.457.329	1.382.979
Contratos a termo de <i>commodities</i>	291.543	341.991	291.543	341.991
Operações de <i>hedge</i>	23.077	52.115	23.077	52.115
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	2.047	-	2.047	-
Operações <i>NDF</i> - Ativo	172.645	111.101	172.645	111.101
Operações de opções - Ativo	10.554	2.959	10.554	2.959
Créditos de carbono	2.744	4.309	2.744	4.309
Passivos financeiros	8.998.653	7.500.150	9.472.126	7.904.443
Custo amortizado	7.572.309	6.460.875	8.045.782	6.865.168
Fornecedores	3.100.049	2.014.247	3.113.726	2.017.446
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.286.391	4.268.042	4.735.747	4.660.963
Passivo de arrendamento	42.625	42.022	45.469	45.508
Outros passivos	143.244	136.564	150.840	141.251
Valor justo por meio do resultado	1.426.344	1.039.275	1.426.344	1.039.275
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i>	995.387	837.172	995.387	837.172
Contratos a termo de <i>commodities</i>	232.000	112.032	232.000	112.032
Operações de <i>hedge</i>	91.452	23.086	91.452	23.086
Operações <i>swap</i> sobre empréstimos	44.833	33.977	44.833	33.977
Operações de <i>NDF</i> - Passivo	62.672	33.008	62.672	33.008

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o

valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, o que é o caso de saldo como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores.

	Controladora			
	Valor contábil		Valor Justo - Nível 2	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos				
Valor justo por meio do resultado	1.490.385	1.472.237	1.490.385	1.472.237
Cédula de produtor rural (CPR)	987.775	959.762	987.775	959.762
Contratos a termo de <i>commodities</i>	291.543	341.991	291.543	341.991
Operações de <i>hedge</i>	23.077	52.115	23.077	52.115
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	2.047	-	2.047	-
Operações <i>NDF</i> - Ativo	172.645	111.101	172.645	111.101
Operações de opções - Ativo	10.554	2.959	10.554	2.959
Créditos de carbono	2.744	4.309	2.744	4.309
Passivos				
Valor justo por meio do resultado	5.712.736	5.307.317	5.404.536	5.286.525
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i>	995.387	837.172	995.387	837.172
Contratos a termo de <i>commodities</i>	232.000	112.032	232.000	112.032
Operações de <i>hedge</i>	91.452	23.086	91.452	23.086
Operações <i>swap</i> sobre empréstimos	44.833	33.977	44.833	33.977
Operações de <i>NDF</i> - Passivo	62.672	33.008	62.672	33.008
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.286.392	4.268.042	3.978.192	4.247.250
	Consolidado			
	Valor contábil		Valor Justo - Nível 2	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos				
Valor justo por meio do resultado	1.959.939	1.895.454	1.959.939	1.895.454
Cédula de produtor rural (CPR)	1.457.329	1.382.979	1.457.329	1.382.979
Contratos a termo de <i>commodities</i>	291.543	341.991	291.543	341.991
Operações de <i>hedge</i>	23.077	52.115	23.077	52.115
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	2.047	-	2.047	-
Operações <i>NDF</i> - Ativo	172.645	111.101	172.645	111.101
Operações de opções - Ativo	10.554	2.959	10.554	2.959
Créditos de carbono	2.744	4.309	2.744	4.309
Passivos				
Valor justo por meio do resultado	6.162.091	5.700.238	5.853.892	5.679.446
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i>	995.387	837.172	995.387	837.172
Contratos a termo de <i>commodities</i>	232.000	112.032	232.000	112.032
Operações de <i>hedge</i>	91.452	23.086	91.452	23.086
Operações <i>swap</i> sobre empréstimos	44.833	33.977	44.833	33.977
Operações de <i>NDF</i> - Passivo	62.672	33.008	62.672	33.008
Emprést., financiamentos e debêntures	4.735.747	4.660.963	4.427.548	4.640.171

A Companhia efetuou reclassificações entre as linhas de receitas e despesas financeiras, somando-os conforme a natureza, com o objetivo de evidenciar esses valores pelo líquido, visando aprimorar a comparabilidade das informações. Esses ajustes de reclassificação não possuem impacto no resultado ou no patrimônio líquido.

Contas a receber – CPR / Fornecedores a fixar de *commodities* - Decorrem diretamente das operações da Companhia, registrados pelo valor justo na data da transação e, posteriormente, têm seu valor justo atrelado à variação do preço das *commodities* (soja, milho e trigo).

Empréstimos, financiamentos e debêntures - Contratações realizadas junto a instituições financeiras, registradas pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Para este cálculo de valor justo, foi utilizado o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por instituições financeiras em 31 de março de 2026.

Passivo de arrendamento - O reconhecimento do passivo de arrendamento refere-se aos pagamentos futuros de aluguéis líquidos e ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de desconto praticada pela Companhia.

Outros ativos financeiros - Saldos decorrentes de outras transações com terceiros, e que serão convertidos em caixa, além de saldos decorrentes de transações com partes relacionadas. Os valores justos de outros ativos financeiros não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Outros passivos - Saldos decorrentes de outras transações, que serão liquidados em caixa. Para os outros passivos, o valor contábil se aproxima do valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos (Contratos futuros (CBOT) de *commodities* e *swaps* sobre empréstimos) - A Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados, principalmente, à flutuação das variações cambiais e a preços de *commodities*. A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros de proteção para mitigar sua exposição a esses riscos.

Contratos a termo – *commodities* - Os valores classificados como contratos a termo de *commodities* referem-se ao valor justo de operações de compra e venda futura de *commodities* por meio de contratos a termo junto a produtores rurais e clientes.

16. Parcelamentos tributários

O saldo de parcelamentos tributários é oriundo de saldos em aberto de PIS/COFINS, parcelados perante as autoridades fiscais. Os saldos em aberto serão amortizados em 46 parcelas mensais.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Parcelamento PIS/COFINS	1.469	1.565
Total	1.469	1.565
Circulante	383	383
Não circulante	1.086	1.182

17. Provisão para litígios

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, possui provisão para litígios em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificada no passivo não circulante, conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Provisões trabalhistas	3.961	5.040
Provisões cíveis	40	23
Provisões ambientais	174	174
Total não circulante	4.175	5.237

A movimentação da provisão para litígios e dos depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	Provisões
Saldo em 31/12/2025	5.237
Reversões realizadas durante o período	(1.080)
Provisões constituídas durante o período	18
Saldo em 31/03/2026	4.175
Saldo em 31/12/2024	6.664
Reversões realizadas durante o período	(1.382)
Saldo em 31/03/2025	5.282
	Depósitos judiciais
Saldo em 31/12/2025	201
Depósitos efetuados (resgatados) e atualizações	48
Saldo em 31/03/2026	249
Saldo em 31/12/2024	168
Depósitos efetuados (resgatados) e atualizações	(29)
Saldo em 31/03/2025	139

Adicionalmente, a Companhia foi informada pelos seus advogados da existência de processos com probabilidade de perda possível em 31 de março de 2026, avaliados no montante de R\$ 1.067 de natureza trabalhista (R\$ 14.142 em 31 de dezembro de 2025), R\$ 12.612 de natureza tributária (R\$ 38.400 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 292 de natureza cível (R\$ 141 em 31 de dezembro de 2025).

18. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2026 é de R\$ 3.481.513 (R\$ 3.478.385 em 31 de dezembro de 2025), dividido em 500.737.647 ações ordinárias (499.497.647 ações em 31 de dezembro de 2025), todas nominativas, escrituradas e sem valor nominal. Esses montantes não contemplam custos de emissão das ações.

Em 09 de junho de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social e a emissão de novas ações ordinárias, em decorrência do exercício de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, no âmbito do Primeiro Programa de Opção de Compra de ações. Assim, os administradores e empregados participantes do plano integralizaram o montante de R\$ 2.688, mediante a emissão de 1.200.000 novas ações ordinárias nominativas.

Em 30 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal aprovaram o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização dos recursos remanescentes anteriormente alocados na Reserva para Incentivos Fiscais, reforçando a estrutura de capital da Companhia. Em decorrência disso, o montante de R\$ 1.910.110 que estava alocado como Reserva para Incentivos Fiscais foi integralizado ao capital social. Essa alteração não gerou reflexo no número de ações ordinárias.

Em 26 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social e a emissão de novas ações ordinárias, em decorrência do exercício de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, no âmbito do Primeiro e do Terceiro Programa de Opção de Compra de ações. Assim, os administradores e empregados participantes do primeiro plano integralizaram o montante de R\$ 2.772, mediante a emissão de 1.200.000 novas ações ordinárias nominativas, e os participantes do terceiro plano integralizaram R\$ 355, com a emissão de 40.000 novas ações ordinárias nominativas.

A movimentação do capital social e das ações integralizadas está assim apresentada:

	Quant. de ações (Unidade)	Capital Social Subscrito e Integralizado
Saldo em 31/12/2025 ¹	499.497.647	3.478.385
RCA 26/03 – Aumento de Capital	1.240.000	3.128
Saldo em 31/03/2026	500.737.647	3.481.513
Saldo em 31/12/2024	498.297.647	1.565.587
Saldo em 31/03/2025	498.297.647	1.565.587

¹ Para fins de melhor apresentação, o saldo de custos de transação com a emissão de ações, líquidos de efeitos tributários, no montante de R\$ (46.925), foi reclassificado entre capital social e reserva de capital, sem impacto no patrimônio líquido ou no resultado do exercício.

Reserva de capital

A despesa com plano de opções reconhecida no Patrimônio Líquido no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 513 (R\$ 4.377 em 31 de dezembro de 2025). O valor reconhecido no patrimônio líquido em 31 de março de 2026 totaliza R\$ 45.484 (R\$ 44.971 em 31 de dezembro de 2025). A reserva de capital foi constituída em decorrência da implementação do plano de opção de ações da Companhia, conforme descrito na nota explicativa 20.

Em dezembro de 2025, a reserva de capital também passou a registrar os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de ações, líquidos dos respectivos efeitos tributários. O montante acumulado desses custos é de R\$ (46.925), e estão relacionados ao processo de oferta pública inicial de ações (IPO), realizado em 2021, e à posterior oferta pública de distribuição primária de ações. O tratamento contábil adotado está em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 39 / IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação.

A reserva de capital apresentava saldo negativo de R\$ 1.441 em 31 de março de 2026, em comparação ao saldo negativo de R\$ 1.954 em 31 de dezembro de 2025.

Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, líquidos dos respectivos impostos diferidos. Em 31 de março de 2026, não há saldos reconhecidos como ajuste de avaliação patrimonial (R\$ 111 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, a rubrica de ajuste de avaliação patrimonial inclui também os efeitos de ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 31 de março de 2026, o ajuste acumulado de conversão da controlada localizada no exterior totalizou R\$ 1.904 e 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 2.669.

Transação de capital com controladas (reflexa)

Transação de capital com sócios: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi efetuada a aquisição da Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento pela controlada Tentos Holding Financeira de Participações Ltda., operação esta que gerou reflexo de R\$ 2.041 na Controladora, uma vez que o montante pago pela empresa foi maior do que o Patrimônio Líquido dela na data da operação. Durante o exercício de 2024 ocorreu ajuste no Patrimônio Líquido da controlada Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, resultando em ajuste reflexo de participação no investimento realizado pela Controladora na Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. no montante total de R\$ 928. O montante total reflexo dessas operações em 31 março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 é de (R\$ 2.565).

Ações em tesouraria

Em 12 de abril de 2023, o Conselho de Administração aprovou um Programa de Recompra de Ações, com o objetivo de adquirir ações ordinárias de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria. O referido programa previa a aquisição de até 2.000.000 de ações, com prazo máximo de 18 meses, iniciado em 13 de abril de 2023 e encerrado em 13 de outubro de 2024, encontrando-se, portanto, integralmente expirado.

Posteriormente, em 16 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações, com a mesma finalidade de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria. Esse programa autoriza a aquisição de até 2.000.000 de ações, com prazo de até 18 meses, iniciado em 17 de dezembro de 2024 e com término previsto para 17 de junho de 2026. Até 31 de março de 2026, foram adquiridas 1.557.200 ações no âmbito do programa vigente, sendo que todas as aquisições ocorreram até 11 de março de 2026, ao preço médio de R\$ 15,82 por ação.

A seguir demonstramos a composição e movimentação das ações em tesouraria:

	Valor	Quantidade de ações
Saldo em 31/12/2025	(220)	(17.200)
RCA 16/12 – Aquisição	(19.290)	(1.220.000)
Exercidas no plano de <i>Stock Options</i>	6.108	390.000
Saldo em 31/03/2026	(13.402)	(847.200)
Saldo em 31/12/2024	(1.166)	(110.000)
RCA 16/12 – Aquisição	(3.152)	(227.200)
Saldo em 31/03/2025	(4.318)	(337.200)

Em 30 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal aprovaram o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização dos recursos remanescentes anteriormente alocados na Reserva para Incentivos Fiscais, reforçando a estrutura de capital da Companhia. Em decorrência dessa deliberação, os montantes das reservas de isenção e redução

de base de cálculo do ICMS e diferimento da tributação do ICMS foram integralmente destinados para Capital Social.

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui saldo de Reserva para Incentivos Fiscais.

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até que atinja o limite de 20% do capital social. A finalidade dessa reserva é assegurar a integridade do capital social, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital, conforme previsto na legislação societária aplicável.

Em 31 de dezembro de 2025, foi constituída Reserva Legal no montante de R\$ 40.831, com base no lucro líquido apurado no exercício.

Reserva de investimento

A reserva de investimento tem a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas. Esses recursos podem ser utilizados, entre outros fins, para suportar investimentos em novos projetos, ampliação da capacidade produtiva, subscrição de aumentos de capital e constituição de novos empreendimentos, contribuindo para a sustentabilidade econômico-financeira e a estratégia de crescimento de longo prazo do Grupo. A constituição e a utilização dessa reserva observam os limites e critérios estabelecidos no Estatuto Social da Companhia, bem como a legislação societária aplicável.

Em 31 de dezembro de 2025, foi constituída Reserva de Investimentos no montante de R\$ 684.768, com base no lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e a destinação dos dividendos obrigatórios. O saldo de reserva de investimentos em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.137.461.

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia e em conformidade com a legislação societária vigente, o dividendo mínimo obrigatório corresponde a 5% do lucro líquido do exercício, após a constituição das reservas legais e estatutárias aplicáveis.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2025, foi aprovada a destinação total de R\$ 91.015 a título de dividendos, montante que contempla (i) o dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$ 38.789 (R\$ 26.071 em 31 de dezembro de 2024) e (ii) dividendo adicional proposto no valor de R\$ 52.226 (R\$ 68.875 em 31 de dezembro de 2024). Os referidos dividendos foram integralmente pagos em janeiro de 2026.

A destinação do resultado dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é apresentada abaixo:

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024
Lucro líquido do exercício	815.667	758.623
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	947	947
Lucro a destinar	816.614	759.570
Constituição de reserva de subvenção	-	210.704
Lucro livre antes da reserva legal	816.614	548.866
Reserva Legal – 5 %	40.831	27.443
Lucro livre	775.783	521.423
Dividendo mínimo obrigatório – 5%	38.789	26.071
Dividendo adicional proposto – 6,7% (2025) e 13,2% (2024)	52.226	68.875
Dividendos total	91.015	94.946
Reserva de Investimentos	684.768	426.477

19. Lucro por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo, com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício dos planos de opções de ações.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do exercício	89.119	192.333	85.175	192.419
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	499.580.314	498.297.647	499.580.314	498.297.647
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos	501.333.333	500.942.348	501.333.333	500.942.348
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	0,17839	0,38598	0,17049	0,38615
Lucro diluído por ação - em reais (R\$)	0,17776	0,38394	0,16990	0,38411

20. Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, limitado a 10.000.000 (dez milhões de ações), resultando em uma diluição de até 2,5% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia. A Companhia aprovou quatro programas de opção de compra de ações entre 2021 e 2025, divididos em diferentes outorgas. Cada programa possui regras específicas de carência (*vesting*), prazos de exercício e valores de exercício e justo médio. Em 31 de março de 2026 a Companhia possuía 160.000 ações ainda disponíveis para outorga.

A Companhia reconhece o custo com os planos de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o Binomial. Uma das premissas para este modelo é a estimativa do valor justo das ações ordinárias subjacentes da Companhia na data da outorga. Outras premissas incluem uma estimativa da volatilidade esperada do preço das ações, o prazo esperado de uma opção, a taxa de juros livre de risco ao longo do prazo esperado da opção, o preço de exercício da opção e as expectativas em relação aos dividendos.

Quando da outorga do primeiro programa, a Companhia não possuía histórico de preços de mercado para as suas ações ordinárias porque as ações da Companhia não eram negociadas publicamente. Desta forma, com o auxílio de assessores em avaliação, estabeleceu-se o valor justo das ações ordinárias subjacentes com base na avaliação econômico-financeira da Companhia seguindo a abordagem da renda (*income approach*, método do Fluxo de Caixa Descontado (FCD)).

A abordagem de renda envolve a aplicação de uma taxa de desconto adequada, ajustada para refletir os riscos dos fluxos de caixa projetados, com base na estrutura de capital e nas receitas e nos custos previstos. Utilizamos os dados observáveis para um grupo de empresas comparáveis para auxiliar no desenvolvimento de nossa premissa de volatilidade.

Quando da outorga dos programas seguintes foram utilizadas premissas para o cálculo do valor justo da opção da ação. As premissas utilizadas para o cálculo foram o preço da ação da Companhia na data da outorga, que atualmente é negociada publicamente, o preço de exercício da opção, os prazos de *vestings* e o *dividend yield* definidos em contrato, a taxa de juros livre de risco (DI - Futuro) e a taxa projetada para a correção do preço de exercício (IPCA) estabelecidos pelo mercado. A volatilidade foi baseada no histórico do preço da ação de um *peer group*, uma vez que o histórico do preço da ação da Companhia ainda é pequeno.

Em caso de alteração de fatores e premissas, o custo de planos de opção de compra de ações futuras pode ser significativamente diferente do que registrado atualmente. Maior volatilidade e prazos mais longos esperados resultam em um aumento na despesa com plano de opções, determinada na data da outorga.

A despesa com plano de opções reconhecida no resultado no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 489 (R\$ 903 em 31 de março de 2025). O valor reconhecido no patrimônio líquido em 31 de março de 2026 totaliza R\$ 45.484 (R\$ 44.971 em 31 de dezembro de 2025). Os efeitos no patrimônio líquido referente ao exercício dessas opções de ações estão detalhados na nota explicativa 18.

A tabela a seguir apresenta uma relação das informações do modelo utilizado em cada programa vigente em 31 de março de 2026:

	1º Programa	2º Programa	3º Programa	4º Programa 1ª outorga	4º Programa 2ª outorga	4º Programa 3ª outorga
Número total de opções do plano	8.000.000	1.050.000	240.000	1.510.000	1.510.000	1.510.000
Número de opções outorgadas	8.000.000	1.050.000	240.000	800.000	550.000	100.000
Número de opções canceladas	(800.000)	-	(40.000)	(60.000)	-	-
Data da outorga	03/03/2021	07/03/2022	03/03/2022	05/04/2023	25/07/2024	03/03/2025
Média ponderada do valor justo na data da mensuração (R\$)	R\$ 4,39	R\$ 5,97	R\$ 4,51	R\$ 5,40	R\$ 3,91	R\$ 8,45
Rendimento de dividendos (%)	1,15%	1,15%	1,15%	1,15%	1,09%	1,09%
Volatilidade esperada média (%)	36,76%	34,83%	33,62%	34,48%	30,38%	38,40%
Taxa de retorno livre de risco média (%)						
1º Vencimento	4,20%	12,38%	12,80%	12,79%	11,19%	14,61%
2º Vencimento	6,06%	12,11%	12,05%	11,41%	11,87%	14,61%
3º Vencimento	6,98%	-	11,63%	11,40%	12,08%	14,61%
4º Vencimento	7,51%	-	11,49%	11,96%	12,20%	-
5º Vencimento	7,71%	-	-	-	-	-
Prazo de vida esperado das ações (anos)						
1º Vencimento	1	2	1	1	1	1
2º Vencimento	2	4	2	2	2	2
3º Vencimento	3	-	3	3	3	3
4º Vencimento	4	-	4	4	4	-
5º Vencimento	5	-	-	-	-	-
Preço de exercício das opções (R\$)	R\$ 1,75	R\$ 7,52	R\$ 8,87	R\$ 9,08	R\$ 9,08	R\$ 9,08
Média ponderada do preço das ações (R\$)	R\$ 6,13	R\$ 11,11	R\$ 11,00	R\$ 12,14	R\$ 10,76	R\$ 15,40

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima em milhares de ações
A partir de – 01/03/2026	74%	830
A partir de – 01/03/2027	19%	210
A partir de – 01/03/2028	7%	80

Entre março de 2022 e março de 2026, a Companhia realizou o exercício de opções de compra de ações ordinárias sem valor nominal por administradores e empregados participantes dos Programas do Plano de Opção de Compra de Ações. Até 31 de março de 2026 foram exercidas ações referentes ao vencimento 2026. As movimentações das ações outorgadas nos programas, estão apresentadas como segue:

Plano	Ano da Outorga	Quantidade em milhares de ações		
		Saldo em 31/12/2025	Exercidas	Saldo em 31/03/2026
Primeiro Plano	2021	1.200	(1.200)	-
Segundo Plano	2022	630	(270)	360
Terceiro Plano	2022	40	(40)	-
Quarto Plano	2023	880	(120)	760
		2.750	(1.630)	1.120

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício		Número em milhares de opções	
	31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/12/2025
Em circulação em 1º de janeiro	R\$ 5,52	2.750	R\$ 4,68	4.230
Outorgadas durante o exercício	-	-	R\$ 9,08	100
Exercidas durante o exercício	R\$ 3,77	(1.630)	R\$ 3,67	(1.520)
Canceladas durante o exercício	-	-	R\$ 9,08	(60)
Em circulação	R\$ 13,39	1.120	R\$ 5,52	2.750
Exercíveis	R\$ 8,40	830	R\$ 9,08	20

As opções em circulação em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$ 1,75 a R\$ 9,08.

21. Gestão de risco

A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros, cujos riscos inerentes são administrados por meio de políticas internas, estratégias de gestão de posições financeiras e sistemas de controle destinados ao monitoramento e à limitação das exposições assumidas. Tais riscos compreendem, principalmente, o risco de mercado, que inclui a volatilidade nos preços de *commodities* e outros estoques, a variação cambial e as oscilações das taxas de juros, além do risco de crédito e do risco de liquidez.

A gestão global de riscos da Companhia, formalmente estabelecida por meio de políticas internas aprovadas pela Administração, está orientada à identificação, avaliação, monitoramento e mitigação dos riscos financeiros relevantes, considerando a imprevisibilidade e a volatilidade dos mercados financeiros. O objetivo dessa gestão é reduzir a exposição a potenciais efeitos adversos que possam impactar o desempenho financeiro, a posição patrimonial e os fluxos de caixa da Companhia.

No contexto dessa estratégia, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos, de forma seletiva e exclusivamente para fins de proteção (*hedge*), visando mitigar exposições específicas

decorrentes de suas operações. A efetividade dessas estratégias é acompanhada de forma contínua, considerando os limites de exposição previamente estabelecidos e a aderência às políticas internas.

O quadro a seguir apresenta um resumo da natureza e da extensão dos riscos associados aos instrumentos financeiros aos quais a Companhia está exposta, bem como as práticas adotadas pela Administração para o gerenciamento dessas exposições.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado - volatilidade no preço de <i>commodities</i> e outros estoques	Estoques e operações atreladas a <i>commodities</i> agrícolas	Análise de sensibilidade	Política de gestão de estoques, utilização de CPR, contratos a fixar com fornecedores de <i>commodities</i> , operações com contratos futuros e a termo, buscando mitigar oscilações relevantes de preços
Risco de mercado – volatilidade do câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos cambiais, como NDF e <i>swap</i> cambial vinculadas a empréstimos e monitoramento contínuo da exposição cambial líquida
Risco de mercado - volatilidade da taxa de juros	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Avaliação e gestão da exposição líquida, priorizando o equilíbrio entre ativos e passivos indexados
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimentos, avaliação de crédito e monitoramento da capacidade de pagamento das contrapartes	Diversificação das instituições financeiras, definição e acompanhamento de limites de crédito, observância de ratings de crédito e políticas internas de concessão
Risco de liquidez	Empréstimos, financiamentos e demais passivos financeiros	Previsões de fluxo de caixa	Manutenção de linhas de crédito disponíveis, alongamento de prazos de endividamento e acompanhamento contínuo das necessidades de caixa

Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia é a proteção das margens operacionais. A Companhia publicou a Política de Gerenciamento de Riscos em 23 de junho de 2023. A política tem por objetivo estabelecer os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de Gerenciamento de Riscos da Companhia e de suas controladas.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

a) Riscos de mercado

i) Riscos de preço de *commodities* e outros estoques

A disponibilidade e os preços das *commodities* agrícolas estão sujeitos a flutuações relevantes, decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, condições climáticas adversas, ocorrência de pragas, variações nos volumes de plantio e colheita, políticas e programas governamentais, nível de concorrência, bem como alterações na demanda global, influenciadas pelo crescimento populacional, mudanças nos padrões de consumo e evolução da produção mundial de culturas similares e concorrentes.

Em função dessas exposições, a Companhia está sujeita ao risco de variações adversas nos preços das *commodities* agrícolas e outros estoques. A gestão desse risco é realizada por meio de uma estratégia integrada de proteção, que inclui a utilização de contratos futuros negociados em bolsa, operações de Cédula de Produto Rural (CPR), contratos com fornecedores a fixar de *commodities*, bem como contratos de compra e venda a termo a preço fixo. Essas ferramentas têm como objetivo reduzir a volatilidade dos resultados decorrente das oscilações de preços no mercado de *commodities*.

Os resultados da Companhia podem ser impactados por fatores que limitam a efetividade dessas operações de mitigação, tais como, a volatilidade na correlação entre as posições compradas e vendidas em *commodities*, eventuais inadimplementos contratuais por parte das contrapartes, além de oscilações nos custos e na disponibilidade de frete, que podem influenciar a formação dos preços.

Os fornecedores a fixar de *commodities* não possuem prazo determinado para fixar o preço. Dessa forma, a Companhia busca proteger a sua exposição por meio da Política de Gestão de Riscos, na qual mantém o saldo a fixar acobertado por ativos, como, estoque de grãos, óleo, biodiesel e farelo. A Companhia também dispõe de fluxo financeiro compatível com a sua exposição.

Abaixo segue resumo das exposições das *commodities* e outros estoques na Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

	Controladora e Consolidado								Controladora e Consolidado							
	31/03/2026								31/12/2025							
	Soja ¹	Milho ¹	Trigo ¹	Canola ¹	Farelo ²	Óleo ²	Sementes ³	Créditos de Carbono ⁴	Soja ¹	Milho ¹	Trigo ¹	Canola	Farelo ²	Óleo ²	Sementes ³	Créditos de Carbono ⁴
Estoques	10.641	3.685	1.473	693	110	9	82	96	1.632	3.809	3.394	1.142	107	5	176	109
Contas a receber – CPR	4.382	3.094	113	441	-	-	-	-	5.080	2.720	140	29	-	-	-	-
Contratos a termo de <i>commodities</i> – compra	20.912	13.399	0	321	36	3	-	-	22.094	12.258	38	154	65	1	-	-
Contratos a termo de <i>commodities</i> – venda	(19.470)	(9.676)	(185)	(13)	(431)	(4)	-	-	(12.717)	(10.293)	(612)	-	(1.081)	(11)	-	-
Fornecedores a fixar <i>commodities</i>	(7.463)	(741)	(1.118)	(6)	-	-	-	-	(5.758)	(160)	(1.675)	(31)	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(339)	-	-	-	-	-	-	-	(339)	-	-	-	-	-	-	-
Exposição líquida à variação de preço	8.641	9.761	283	1.436	(285)	8	82	96	9.992	8.334	1.285	1.294	(909)	(5)	176	109

(¹) Em milhares de sacas de 60 kg. (²) Em milhares de toneladas. (³) Em milhares de sacas de 40 kg e 60 Kg. (⁴) Em milhares de CBIOs.

Análise de sensibilidade do preço das *commodities* e outros estoques

A análise de sensibilidade a seguir apresentada foi determinada com base na exposição a preços de *commodities* ao final do período. Esse cenário reflete a expectativa da Administração da Companhia em relação a esse fator de risco, que poderia afetar o resultado antes dos impostos.

Complexo Soja:

Soja Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 31/03/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	10.619	116	1.234.096	145	307.939	174,00	615.878	87	(307.939)	58	(615.878)
Contas a receber - CPR	4.382	127	558.219	159	139.555	191,10	279.110	96	(139.555)	64	(279.110)
Contratos a termo - compra	20.912	106	2.213.726	132	553.431	158,79	1.106.863	79	(553.431)	53	(1.106.863)
Contratos a termo - venda	(19.470)	92	(1.794.154)	115	(448.538)	138,223	(897.077)	69	448.538	46	897.076
Fornecedores - grãos a fixar	(7.463)	119	(889.540)	149	(222.385)	178,79	(444.770)	89	222.385	60	444.770
Arrendamentos a pagar	(339)	113	(38.307)	141	(9.577)	169,50	(19.153)	85	9.577	57	19.154
	8.641		1.284.040		320.425		640.851		(320.425)		(640.851)

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.

Farelo Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 31/03/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	110	1.873	206.092	2.341	51.533	2.810	103.067	1.405	(51.533)	937	(103.067)
Contratos a termo - compra	36	278	10.002	347	2.500	417	5.000	208	(2.500)	139	(5.000)
Contratos a termo - venda	(717)	834	(597.753)	1.042	(149.438)	1.251	(298.876)	625	149.438	417	298.876
	(571)		(381.659)		(95.405)		(190.809)		95.405		190.809

(*) Em milhares de toneladas.

Óleo Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 31/03/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	9	5.791	50.970	7.239	12.743	8.687	25.487	4.343	(12.744)	2.896	(25.487)
Contratos a termo - compra	3	1.145	3.435	1.431	859	1.718	1.718	859	(858)	573	(1.718)
Contratos a termo - venda	(4)	6.367	(25.469)	7.959	(6.367)	9.551	(12.735)	4.776	6.367	3.184	12.735
	8		28.936		7.235		14.470		(7.235)		(14.470)

(*) Em milhares de toneladas.

Grãos

Milho	Volume*	Cotação em 31/03/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Estoques	3.685	51	187.276	64	46.819	76	93.638	31	(46.819)	25	(93.638)
Contas a receber - CPR	3.094	49	152.965	62	38.241	74	76.482	37	(38.241)	25	(76.483)
Contratos a termo - compra	13.399	50	670.638	63	167.660	75	335.319	38	(167.660)	25	(335.318)
Contratos a termo - venda	(9.676)	54	(518.130)	67	(129.533)	80	(259.065)	40	129.533	27	259.065
Fornecedores - grãos a fixar	(741)	56	(41.565)	70	(10.391)	84	(20.782)	42	10.391	28	20.782
	9.761		451.184		112.796		225.592		(112.796)		(225.592)

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.

Trigo	Volume*	Cotação em 31/03/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Estoques	1.473	70	103.088	88	25.772	105	51.544	53	(25.772)	35	(51.544)
Contas a receber - CPR	113	70	7.942	88	1.986	105	3.970	53	(1.986)	35	(3.970)
Contratos a termo - compra	0	65	24	81	6	97	12	48	(6)	32	(12)
Contratos a termo - venda	(185)	81	(14.899)	101	(3.725)	121	(7.449)	60	3.725	40	7.449
Fornecedores - grãos a fixar	(1.118)	57	(63.415)	71	(15.853)	85	(31.708)	43	15.853	28	31.708
	283		32.740		8.186		16.369		(8.186)		(16.369)

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.

Canola	Volume*	Cotação em 31/03/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Estoques	693	157	108.808	196	27.202	236	54.404	118	(27.202)	79	(54.404)
Contas a receber - CPR	441	157	69.188	196	17.297	236	34.594	118	(17.297)	79	(34.594)
Contratos a termo - compra	321	167	53.471	208	13.367	250	26.736	125	(13.367)	83	26.735
Contratos a termo - venda	(13)	161	(2.061)	201	(515)	242	(1.031)	121	515	81	1.031
Fornecedores - grãos a fixar	(6)	130	(752)	163	(188)	195	(376)	98	188	65	376
	1.436		228.654		57.163		114.327		(57.163)		(114.327)

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.

Outros Estoques:

Sementes Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 31/03/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoque - soja semente	54	130	6.930	163	1.733	195	3.467	98	(1.734)	65	(3.466)
Estoque - trigo semente	0	70	17	88	4	105	8	53	(4)	35	(8)
Estoque - outras sementes	28	933	26.565	3.443	6.642	1.399	13.283	699	(6.642)	466	(13.283)
	82		33.512		8.379		16.758		(8.379)		(16.758)

(*) Em milhares de sacas de 40 kg e 60 kg.

Créditos de Carbono Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 31/03/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoque - créditos de carbono	96	29	2.744	36	697	44	1.395	22	(697)	15	(1.395)
	96		2.744		697		1.395		(697)		(1.395)

(*) Em milhares de CBIOS.

(ii) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial em decorrência de operações realizadas em moedas estrangeiras, principalmente o dólar, resultantes de transações comerciais futuras, bem como de ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial em moeda diferente da sua moeda funcional.

A Administração estabeleceu políticas internas de gestão de risco que determinam que a exposição cambial da Companhia seja monitorada e administrada em relação à sua moeda funcional, com o objetivo de reduzir a volatilidade dos resultados e dos fluxos de caixa decorrente de variações adversas nas taxas de câmbio.

Como parte de sua estratégia de mitigação, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como NDF, opções e operações de swap cambial, contratados exclusivamente para fins de proteção, além de realizar o acompanhamento periódico da exposição cambial líquida de suas operações, considerando, de forma integrada, instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

O quadro a seguir apresenta a exposição cambial líquida da Companhia, expressa em milhares de dólares, na data-base indicada.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	USD mil	USD mil	USD mil	USD mil
Bancos	13.288	4.908	152.876	144.620
Corretoras	37.278	43.001	37.278	43.001
Clientes	146.987	149.094	46.844	57.973
Fornecedores	(9.477)	(9.609)	(11.760)	(9.721)
Empréstimos e financiamentos	(171.126)	(172.418)	(171.126)	(172.418)
Exposição líquida a variação cambial	16.950	14.976	54.112	63.455

No quadro a seguir, são apresentadas as posições da Companhia em instrumentos financeiros derivativos, incluindo contratos de NDF, opções e operações de *swap*, com a divulgação dos respectivos valores de referência (*notional*) e valores justos (MTM).

Os valores de referência (*notional*) representam os montantes contratuais acordados e não correspondem aos valores reconhecidos no balanço patrimonial, tampouco refletem, isoladamente, a exposição líquida ao risco cambial da Companhia. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo, sendo as respectivas variações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Descrição	Valor de referência (<i>notional</i>)*			Valor justo (MTM)		
	Moeda	31/03/2026	31/12/2025	Moeda	31/03/2026	31/12/2025
Contratos a termo (<i>NDF</i>)	USD	1.524.474	1.115.178	R\$	109.973	78.093
Opções	USD	110.000	30.000	R\$	10.351	2.959
<i>Swap</i>	USD	37.000	35.160	R\$	(28.471)	(26.281)
Total		1.671.474	1.180.338		91.853	54.771

*Os valores apresentados refletem as posições brutas de compra e venda. O valor *notional* total corresponde à soma das posições compradas e vendidas.

A seguir são demonstradas as posições brutas de compra e venda em aberto, por tipo de instrumento, com o objetivo de evidenciar a dimensão das operações contratadas e a forma como a Administração acompanha a exposição cambial, considerando instrumentos financeiros derivativos e não derivativos de maneira integrada.

Posições brutas em aberto - Notional

	31/03/2026	31/12/2025
	USD mil	USD mil
NDF Compra	484.461	347.119
NDF Venda	1.040.013	768.059
Opções Compra	10.000	10.000
Opções Venda	100.000	20.000
Swap sobre empréstimos	37.000	35.160

Análise de sensibilidade do risco cambial

A análise de sensibilidade apresentada a seguir foi elaborada com base na exposição à variação cambial no encerramento do período e reflete a expectativa da Administração quanto aos possíveis impactos desse fator de risco no resultado antes dos impostos.

Controladora

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 31/03/2026	Cotação em 31/03/2025 (*)	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Bancos	69.355	5,219	6,52	17.338	7,83	34.678	3,91	(17.338)	2,61	(34.678)
Corretoras	194.570	5,219	6,52	48.643	7,83	97.285	3,91	(48.643)	2,61	(97.285)
Clientes mercado externo	767.181	5,219	6,52	191.796	7,83	383.591	3,91	(191.796)	2,61	(353.591)
Fornecedores	(60.376)	5,219	6,52	(15.094)	7,83	(30.188)	3,91	15.094	2,61	30.188
Emprést. e financiam.	(893.173)	5,219	6,52	(223.294)	7,83	(446.588)	3,91	223.294	2,61	446.588
	77.557			19.389		38.778		(19.389)		(38.778)

Consolidado

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 31/03/2026	Cotação em 31/03/2026 (*)	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Bancos	797.920	5,219	6,52	199.480	7,83	398.961	3,91	(199.480)	2,61	(398.961)
Corretoras	194.571	5,219	6,52	48.643	7,83	97.285	3,91	(48.643)	2,61	(97.285)
Clientes mercado externo	244.495	5,219	6,52	61.124	7,83	122.248	3,91	(61.124)	2,61	(122.248)
Fornecedores	(72.291)	5,219	6,52	(18.073)	7,83	(36.146)	3,91	18.073	2,61	36.146
Emprést. e financiam.	(893.176)	5,219	6,52	(223.294)	7,83	(446.588)	3,91	223.294	2,61	446.588
	271.519			67.880		135.760		(67.880)		(135.760)

(*) Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

(iii) Riscos de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, principalmente em decorrência de equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos contratados a taxas variáveis, o que a sujeita ao risco de fluxo de caixa associado a oscilações nas taxas de juros de mercado.

As principais taxas de referência às quais a Companhia está exposta incluem o CDI (Certificado de Depósitos Interbancários), a SELIC (taxa básica de juros da economia brasileira), o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) e a SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), que impactam tanto o custo do endividamento quanto o rendimento dos

ativos financeiros. A Administração monitora periodicamente a exposição às variações dessas taxas, avaliando a composição entre ativos e passivos indexados, com o objetivo de mitigar potenciais efeitos adversos sobre os resultados e os fluxos de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade apresentada a seguir foi elaborada com base na exposição às taxas de juros dos principais indexadores no encerramento do período e reflete a expectativa da Administração quanto aos possíveis impactos desse fator de risco no resultado antes dos impostos.

Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros – CDI/SELIC

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 31/03/2026	Indexador CDI	Controladora							
			25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Aplicações financeiras	1.035.844	14,65%	18,31%	37.938	21,98%	75.876	10,99%	(37.938)	7,33%	(75.876)
Aplicações financeiras fundos	487.107	14,65%	18,31%	17.840	21,98%	35.681	10,99%	(17.840)	7,33%	(35.681)
Empréstimos e Financiamentos	(2.093.292)	14,65%	18,31%	(76.667)	21,98%	(153.334)	10,99%	76.667	7,33%	153.334
	(570.341)			(20.889)		(41.777)		20.889		41.777

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 31/03/2026	Indexador CDI	Consolidado							
			25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Aplicações financeiras	1.066.171	14,65%	18,31%	39.049	21,98%	78.097	10,99%	(39.049)	7,33%	(78.097)
Aplicações financeiras – fundos	487.107	14,65%	18,31%	17.840	21,98%	35.681	10,99%	(17.840)	7,33%	(35.681)
Empréstimos e Financiamentos	(2.322.691)	14,65%	18,31%	(85.069)	21,98%	(170.137)	10,99%	85.069	7,33%	170.137
	(769.413)			(28.180)		(56.359)		28.180		56.359

Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros – IPCA

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 31/03/2026	Indexador IPCA	Controladora							
			25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Compromissada IPCA	14.828	4,14%	5,18%	153	6,21%	307	3,11%	(153)	2,07%	(307)
Financiamentos	(8.616)	4,14%	5,18%	(89)	6,21%	(178)	3,11%	89	2,07%	178
	6.212			64		129		(64)		(129)

Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros – SOFR

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 31/03/2026	Indexador SOFR	Controladora							
			25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Financiamentos	618.844	3,69%	4,61%	5.684	5,53%	11.367	2,76%	(5.684)	1,84%	(11.367)
	618.844			5.684		11.367		(5.684)		(11.367)

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas financeiras em função do inadimplemento de suas contrapartes no cumprimento de suas obrigações contratuais. As principais exposições ao risco de crédito da Companhia estão relacionadas a caixa e equivalentes de caixa, depósitos e aplicações financeiras, fluxos de caixa contratuais provenientes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos com posição favorável, bem como a contas a receber de clientes, incluindo saldos em aberto.

A gestão do risco de crédito é realizada de forma centralizada, em conformidade com as políticas internas da Companhia. Os clientes são submetidos a processos de análise e classificação de crédito, conduzidos pela área responsável, que considera, entre outros aspectos, a situação financeira, o histórico de relacionamento, a experiência passada e fatores macroeconômicos relevantes. Com base nessas avaliações, são estabelecidos limites de crédito individuais, definidos a partir de classificações internas e, quando aplicável, de informações de ratings externos. A utilização desses limites é monitorada de forma contínua, e a Administração não espera incorrer em perdas de crédito superiores aos montantes já reconhecidos por meio de provisões.

Contas a receber de clientes

Para fins de mensuração das perdas de crédito esperadas relacionadas às contas a receber de clientes, a Companhia adota a abordagem simplificada prevista no CPC 48 (IFRS 9), reconhecendo uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil desses ativos financeiros.

As perdas de crédito esperadas são estimadas com base na análise individual dos saldos vencidos por cliente, considerando, adicionalmente, o efeito vagão, bem como informações prospectivas relevantes, quando aplicáveis. Com base nessas análises, a Administração reconhece a provisão necessária para cobrir eventuais perdas de crédito, de acordo com seu melhor julgamento.

As contas a receber são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. A análise de vencimento (*aging*) dos saldos de contas a receber está apresentada na Nota 5.

Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito relacionado a caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras é gerenciado em conformidade com a política de gerenciamento de riscos da Companhia. As aplicações são realizadas exclusivamente em instituições financeiras de primeira linha, com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências independentes de classificação de risco (*rating*), além do acompanhamento contínuo da qualidade de crédito dessas contrapartes.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não dispor de recursos financeiros suficientes para cumprir, nos prazos estabelecidos, as obrigações associadas a seus passivos financeiros, que são liquidados mediante pagamentos em caixa ou com a entrega de outro ativo financeiro.

A Administração realiza o monitoramento contínuo das necessidades de liquidez, por meio de projeções periódicas de fluxo de caixa, com o objetivo de assegurar que a Companhia mantenha níveis adequados de caixa e equivalentes de caixa para atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Adicionalmente, a Companhia mantém linhas de crédito compromissadas e não compromissadas com instituições financeiras, com espaço disponível suficiente, de forma a mitigar o risco de descumprimento de cláusulas contratuais (*covenants*), quando aplicável.

As projeções de liquidez consideram, entre outros fatores, os planos de financiamento e amortização da dívida, o acompanhamento do cumprimento de cláusulas financeiras, o atendimento às metas internas de estrutura de capital, bem como eventuais exigências regulatórias ou legais, quando aplicáveis, incluindo restrições relacionadas à disponibilidade de moeda.

A gestão do risco de liquidez é realizada por meio da manutenção de reservas adequadas, do acesso a linhas de crédito bancárias, da contratação de empréstimos e financiamentos compatíveis com a capacidade de geração de caixa, bem como do acompanhamento contínuo do fluxo de caixa orçado em comparação ao realizado, buscando o alinhamento entre os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir apresenta a análise dos passivos financeiros não derivativos da Companhia, classificados por faixas de vencimento, com base no período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual de vencimento. Os passivos financeiros derivativos são incluídos nessa análise quando seus vencimentos contratuais são relevantes para a compreensão dos fluxos de caixa futuros. Os valores divulgados correspondem aos fluxos de caixa contratuais não descontados, considerando as condições vigentes de cada passivo financeiro.

	Controladora					
	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030
Fornecedores e outras obrigações	4.149.736	88.944	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.738.470	415.342	388.764	851.646	429.947	462.224
Passivos de arrendamentos	5.659	6.661	4.472	3.435	2.828	19.570
Parcelamentos tributários	316	383	383	383	3	-
	5.894.182	511.330	393.619	855.464	432.778	481.794

	Consolidado					
	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030
Fornecedores e outras obrigações	4.020.169	88.944	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.738.470	415.341	388.764	851.646	429.947	462.224
Passivos de arrendamentos	7.365	7.799	4.472	3.435	2.828	19.570
Parcelamentos tributários	288	411	383	383	3	-
	5.766.292	512.495	393.619	855.464	432.778	481.794

A Companhia realiza gestão de capital para se assegurar que esteja em condições de continuar em regime operacional normal, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno aos acionistas por meio da otimização da proporção dívida/patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada para o presente período.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida (caixa líquido), por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

A Administração da Companhia revisa a estrutura de capital anualmente. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados com cada classe de capital.

Os índices de alavancagem financeira podem ser verificados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	4.286.391	4.268.042	4.735.747	4.660.963
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	431.160	202.103	431.160	202.712
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	(499.866)	(508.166)	(502.535)	(508.166)
Caixa e equivalentes de caixa	(1.643.404)	(1.780.757)	(2.386.696)	(2.560.066)
Aplicações financeiras	(173.426)	(178.471)	(203.753)	(195.360)
Dívida líquida (A)	2.400.855	2.002.751	2.073.923	1.600.083
Patrimônio líquido	4.773.430	4.694.617	4.780.614	4.699.914
Soma do patrimônio líquido e caixa líquido (B)	7.174.285	6.697.368	6.854.537	6.299.998
Índice de alavancagem financeira – (A/B)	33%	30%	30%	25%

Abaixo encontra-se demonstrada a divisão da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio (representada pelo patrimônio líquido) e capital de terceiros (correspondente ao passivo):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante (a)	6.630.828	5.346.654	7.328.659	6.000.713
Passivo não circulante (b)	2.538.464	2.399.117	2.536.818	2.403.728
Patrimônio líquido (c)	4.773.430	4.694.617	4.780.614	4.699.914
Total (d)	13.942.722	12.440.388	14.646.091	13.104.355
Capital de terceiros (a+b)/d)	65,76%	62,26%	67,35%	64,13%
Capital próprio (c/d)	34,24%	37,74%	32,65%	35,87%

22. Receita

A Companhia gera receita principalmente por meio da comercialização de insumos agrícolas (sementes, fertilizantes e proteção de cultivos), da venda de *commodities* (soja, milho, trigo, canola e outros grãos) e da industrialização da soja, que resulta na produção e venda de óleo degomado, farelo de soja, e biodiesel e coprodutos. No consolidado, também são reconhecidas receitas oriundas de intermediação financeira, realizadas pela instituição financeira do Grupo.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta	4.222.729	3.467.904	4.241.387	3.553.798
Venda mercado interno	2.472.509	2.169.977	2.472.509	2.167.538
Venda mercado externo	1.746.494	1.293.271	1.738.110	1.366.996
Serviços	3.726	4.656	3.436	6.397
Receitas da intermediação financeira	-	-	27.332	12.867
Deduções	(39.004)	(54.591)	(34.439)	(54.690)
Devoluções mercado interno	(20.028)	(34.091)	(20.028)	(34.091)
Devoluções mercado externo	(4.701)	-	-	-
Impostos sobre vendas	(147.454)	(142.914)	(147.590)	(143.013)
Crédito presumido de impostos	133.179	122.414	133.179	122.414
Receita operacional líquida	4.183.725	3.413.313	4.206.948	3.499.108

23. Custos e despesas por função e natureza

Abaixo apresentamos a abertura por função e natureza dos custos e as despesas de vendas e administrativas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Por função	(4.039.094)	(3.347.512)	(4.106.557)	(3.367.442)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(3.530.115)	(2.980.034)	(3.555.875)	(2.987.775)
Despesas de vendas	(469.527)	(346.218)	(496.444)	(352.095)
Despesas administrativas	(33.748)	(17.808)	(44.199)	(23.209)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(5.704)	(3.452)	(10.039)	(4.363)
Por natureza	(4.039.094)	(3.347.512)	(4.106.557)	(3.367.442)
Custos das mercadorias vendidas	(1.873.946)	(1.443.789)	(1.886.523)	(1.445.421)
Custos dos produtos vendidos	(1.437.067)	(1.361.584)	(1.437.067)	(1.361.584)
Ajuste ao valor justo	(157.124)	(124.149)	(157.124)	(124.149)
Pessoal	(101.642)	(83.896)	(104.325)	(85.742)
Fretes/armazenagem/despachos	(382.013)	(245.860)	(405.628)	(245.879)
Serviços de terceiros	(20.273)	(10.665)	(29.245)	(14.661)
Despesas de depreciação e amortização	(33.892)	(25.718)	(34.157)	(25.920)
Amortização de direito de uso	(1.574)	(1.564)	(1.942)	(1.864)
Combustíveis e lubrificantes	(7.253)	(8.130)	(7.640)	(8.356)
Água/luz/telefone/gás	(9.575)	(5.118)	(9.607)	(5.121)
Despesas com <i>royalties</i>	(3.775)	(4.782)	(3.775)	(4.782)
Manutenção e reparos de veículos	(5.168)	(4.908)	(5.184)	(4.915)
Manutenção de móveis/máquinas/equip. e instalações	(5.848)	(4.046)	(5.848)	(4.048)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(5.704)	(3.452)	(10.039)	(4.363)
Despesas da intermediação financeira	-	-	(13.183)	(6.110)
Outras receitas/despesas	5.760	(19.851)	4.730	(24.527)

Abaixo apresentamos a abertura por natureza dos valores de outras receitas e despesas operacionais apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Bonificações recebidas	139	102	139	102
Indenizações de seguros e valores recuperados	5.830	5.153	5.830	5.153
Venda de bens do Ativo Imobilizado/Sucatas	1.308	208	1.308	208
Venda de resíduos e sobras de materiais	156	154	156	154
Outras receitas	50	37	-	-
Outras receitas operacionais	7.483	5.654	7.433	5.617
Despesas plano <i>Stock Options</i>	(2.915)	-	(2.915)	-
Outras despesas	-	-	(266)	(116)
Outras despesas operacionais	(2.915)	-	(3.181)	(116)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	4.568	5.654	4.252	5.501

24. Informações por segmento

A Três Tentos Agroindustrial S.A. identifica e divulga seus segmentos operacionais de acordo com o CPC 22 / IFRS 8 – Informações por Segmento, com base na estrutura organizacional e na forma como o desempenho operacional é avaliado pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, que atuam como principal gestor das operações.

Os segmentos operacionais da Companhia são definidos como Insumos, Grãos e Indústria, refletindo a natureza dos produtos e serviços oferecidos, os riscos e retornos associados e o modelo integrado de atuação ao longo da cadeia do agronegócio. A Administração avalia o desempenho dos segmentos até o lucro bruto, indicador utilizado para fins de gestão, tomada de decisões operacionais e análise comparativa com outras entidades que atuam em indústrias similares.

Os ativos e passivos da Companhia são administrados de forma centralizada pela Administração, não sendo monitorados ou avaliados separadamente por segmento operacional para fins de tomada de decisão. Dessa forma, não são apresentadas informações segmentadas. Adicionalmente, substancialmente a totalidade dos ativos operacionais da Companhia encontra-se localizada no Brasil. Os segmentos operacionais apresentados a seguir estão organizados de forma consistente com os relatórios internos utilizados pela Administração:

- (i) Segmento Insumos: compreende as atividades de varejo e distribuição de insumos agrícolas, incluindo produtos para proteção e nutrição de cultivos, e sementes, principalmente para as culturas de soja, milho e trigo. A receita do segmento é reconhecida quando ocorre a transferência do controle dos produtos ao cliente, de acordo com os termos contratuais aplicáveis. O resultado do segmento ainda é impactado pela mensuração a valor justo das sementes, decorrente das características do processo de produção e beneficiamento, bem como das condições de mercado aplicáveis a esses produtos.
- (ii) Segmento Grãos: compreende as atividades de originação, recebimento, padronização, armazenagem, comercialização e *trading* de *commodities* agrícolas, nos mercados interno e externo, incluindo principalmente soja, milho, trigo e canola. A Companhia adquire grãos de produtores rurais, incluindo operações estruturadas por meio de CPRs e instrumentos correlatos, além do Grupo desenvolver atividades acessórias que viabilizam e fomentam a produção e a originação, tais como concessão de crédito rural, comercialização de seguros agrícolas e outros serviços vinculados à cadeia produtiva. O resultado do segmento é determinado principalmente pelo desempenho das operações de compra e venda de *commodities* agrícolas, incluindo os efeitos da variação de instrumentos financeiros associados à comercialização desses produtos.
- (iii) Segmento Indústria: O segmento Indústria abrange as atividades de industrialização de grãos, com destaque para o processamento da soja e a produção de seus derivados, tais como farelo de soja, óleo degomado, biodiesel e demais coprodutos. O resultado do

segmento também inclui os efeitos da variação de instrumentos financeiros associados à comercialização desses produtos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado Operacional				
Insumos	826.607	626.541	826.607	626.541
Grãos	1.414.183	1.012.460	1.466.283	1.047.091
Indústria	1.942.935	1.774.312	1.914.058	1.825.476
Receita operacional líquida	4.183.725	3.413.313	4.206.948	3.499.108
Insumos	(638.396)	(513.091)	(638.396)	(513.091)
Grãos	(1.184.401)	(914.938)	(1.206.064)	(922.621)
Indústria	(1.550.194)	(1.427.856)	(1.554.291)	(1.427.914)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(3.372.991)	(2.855.885)	(3.398.751)	(2.863.626)
Insumos	188.211	113.450	188.211	113.450
Grãos	229.782	97.522	260.219	124.470
Indústria	392.741	346.456	359.767	397.562
Lucro bruto antes do ajuste a valor justo	810.734	557.428	808.197	635.482
Insumos	(9.003)	18.876	(9.003)	18.876
Grãos	(40.951)	(108.381)	(40.951)	(108.381)
Indústria	(107.170)	(34.644)	(107.170)	(34.644)
Ajuste a valor justo	(157.124)	(124.149)	(157.124)	(124.149)
Insumos	179.208	132.326	179.208	132.326
Grãos	188.831	(10.859)	219.268	16.089
Indústria	285.571	311.812	252.597	362.918
Lucro bruto	653.610	433.279	651.073	511.333

Receita por cliente

O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

Cliente	Controladora				Consolidado			
	31/03/2026		31/03/2025		31/03/2026		31/03/2025	
	Produto	%s/Rec.Liq.	Produto	%s/Rec.Liq.	Produto	%s/Rec.Liq.	Produto	%s/Rec.Liq.
1	Farelo	14,52%	Trigo	10,27%	Biodiesel	8,07%	Farelo	12,80%
2	Biodiesel	8,10%	Biodiesel	9,17%	Farelo	5,22%	Biodiesel	8,95%
3	Milho	4,13%	Farelo	8,52%	Biodiesel	4,06%	Biodiesel	7,66%
4	Biodiesel	4,08%	Biodiesel	7,85%	Soja	1,55%	Farelo	6,60%
5	Farelo	3,44%	Soja	5,79%	Soja	1,36%	Soja	4,64%
6	Soja	1,26%	Milho	4,30%	Biodiesel	1,16%	Trigo	3,74%

Localização geográfica

As informações abaixo sobre a receita operacional líquida de exportação, consideraram a localidade do cliente.

Continente	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
África	-	-	83.642	79.244
América do Sul	1.741.793	1.293.271	480	-
Ásia	-	-	1.551.786	1.217.954
Europa	-	-	102.202	69.798
Total	1.741.793	1.293.271	1.738.110	1.366.996

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Variação cambial	9.234	-	6.717	-
Juros e descontos obtidos	55.065	40.951	60.667	43.365
Liquidação de <i>Swap - Hedge</i>	-	5.468	-	5.468
Liquidação de <i>NDF - Hedge</i>	148.429	-	148.429	-
Liquidação de Derivativos <i>Commodities - Hedge</i>	-	9.719	-	9.719
Liquidação – Futuros B3	634	-	634	-
Valor Justo Opções	7.392	-	7.392	-
Valor Justo de <i>NDF</i>	31.880	246.810	31.880	246.810
Valor Justo de Derivativos <i>Commodities</i>	-	25.859	-	25.859
Receitas financeiras	252.634	328.807	255.719	331.221
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.977)	439	(2.977)	439
Receitas financeiras líquidas	249.657	329.246	252.742	331.660
Variação monetária	(2.181)	(3)	(2.181)	(3)
Variação cambial	-	(26.567)	-	(26.593)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(76.817)	(56.394)	(76.817)	(56.394)
Juros, tarifas e descontos	(9.120)	(10.535)	(14.763)	(13.077)
Despesas bancárias no exterior	(2.258)	(1.018)	(2.258)	(1.018)
Liquidação de <i>Swap - Hedge</i>	(13.803)	-	(13.542)	-
Liquidação de <i>NDF - Hedge</i>	-	(99.986)	-	(99.986)
Liquidação de Opções	(1.439)	-	(1.439)	-
Liquidação de Derivativos <i>Commodities - Hedge</i>	(49.206)	-	(49.206)	-
Valor Justo de Derivativos <i>Commodities</i>	(97.404)	-	(97.404)	-
Valor Justo de <i>Swap</i>	(8.809)	(23.004)	(5.531)	(23.004)
Despesas financeiras líquidas	(261.037)	(217.507)	(263.141)	(220.075)
Resultado financeiro	(11.380)	111.739	(10.399)	111.585

A Companhia efetuou reclassificações entre as linhas de receitas e despesas financeiras, somados conforme natureza, com o objetivo de evidenciar esses valores pelo líquido, visando aprimorar a comparabilidade das informações. Esses ajustes de reclassificação não possuem impacto no resultado ou no patrimônio líquido.

26. Imposto de renda e contribuição social

26.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Relativos à imposto de renda e contribuição social correntes	(55.530)	(452)	(58.047)	(1.092)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição/reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	51.007	(55.011)	51.007	(55.011)
Resultado de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(4.523)	(55.463)	(7.040)	(56.103)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro líquido contábil, antes dos impostos pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	93.642	247.796	92.215	248.522
Alíquota vigente	(34%)	(34%)	(34%)	(34%)
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(31.838)	(84.251)	(31.353)	(84.497)
Conciliação da alíquota efetiva:				
Subvenção para investimentos	28.300	26.578	28.300	26.578
<i>Stock Options</i>	(1.157)	(307)	(1.157)	(307)
Ativo Ambiental (CBIO)	283	1.248	283	1.248
Resultado da Equivalência Patrimonial	(15.021)	21.996	-	-
Provisão Imposto sobre lucro auferido no exterior (TBU) e <i>Transfer Pricing</i>	14.736	(21.548)	-	-
Outros	174	821	174	821
Efeito de controladas tributadas pelo Lucro Presumido	-	-	(3.287)	54
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(4.523)	(55.463)	(7.040)	(56.103)
Alíquota efetiva	(4,83%)	(22,38%)	(7,63%)	(22,57%)

26.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 referem-se a:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisão para litígios	1.419	1.780	1.419	1.780
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	21.919	19.980	26.972	23.559
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(3.116)	(25.875)	(4.023)	(25.668)
Ajuste valor justo de estoques	12.223	(41.199)	12.223	(41.199)
Diferença de taxas de depreciação	(69.038)	(63.403)	(69.038)	(63.403)
Ativo imobilizado - custo atribuído	-	(38)	-	(38)
Outras diferenças temporárias	(713)	(757)	(1.699)	(1.385)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	93.547	117.132	93.547	117.132
Prejuízo Fiscal de controlada no exterior - <i>3T International S.A.</i>	14.420	14.420	14.420	14.420
Provisão para participação nos resultados	-	12.824	-	12.824
Arrendamentos	1.070	597	1.070	597
Provisão Imposto sobre lucro auferido no exterior (TBU)	14.736	597	14.736	597
Impostos diferidos, líquidos	86.467	35.461	89.627	38.619

A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e quando não for mais provável a geração de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele é baixado. A estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

Imposto diferido sobre diferenças temporárias

A realização do ativo diferido sobre diferenças temporárias ocorre conforme as diferenças temporárias são realizadas de acordo com a natureza de cada saldo. A maior diferença temporária registrada refere-se ao ajuste a valor justo de *commodities* e outros estoques, o qual se realiza no ativo à medida que o estoque é transformado e vendido, e no passivo conforme a fixação de preço ocorre.

Imposto diferido sobre prejuízo fiscal

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui ativo fiscal diferido constituído sobre prejuízos fiscais de duas naturezas distintas, cuja realização está suportada por projeções de resultados /tributáveis futuros e expectativa de compensação conforme segue:

	Até um ano	Entre um e cinco anos	Total
Prejuízo Fiscal da controladora - Três Tentos Agroindustrial S.A.	79.642	13.905	93.547
Prejuízo Fiscal de controlada no exterior - <i>3T International S.A.</i>	14.420	-	14.420
Total	94.062	13.905	107.967

Ativo diferido reconhecido sobre o prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social da Controladora Três Tentos Agroindustrial S.A.:

Esse saldo refere-se a prejuízo fiscal originado em exercícios anteriores que vem sendo utilizado na compensação da base positiva de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Revisamos a expectativa de realização do ativo diferido reconhecido, conforme crescimento esperado para a Companhia nos próximos anos. Esse saldo não possui prazo de prescrição conforme legislação vigente.

O valor remanescente de R\$ 93.547, registrado como imposto diferido em 31 de março de 2026, possui expectativa de compensação com lucros tributáveis futuros, conforme as projeções da Companhia.

Ativo diferido reconhecido sobre o prejuízo fiscal originado da Controlada no Exterior 3T International S.A.:

Em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido na controladora imposto diferido sobre prejuízo fiscal originado na controlada no exterior 3T *International S.A.* Os prejuízos apurados por controladas no exterior não podem ser compensados com lucros tributáveis auferidos no Brasil no período de sua ocorrência, nos termos do art. 25, §5º, da Lei nº 9.249/1995, devendo ser controlados de forma individualizada por investida para compensação exclusiva com lucros futuros da mesma controlada, conforme art. 79, II, da Lei nº 12.973/2014 e art. 14, II, da IN RFB nº 1.520/2014. Assim, a Companhia mantém o respectivo controle do prejuízo, sem impacto imediato na apuração do lucro real no Brasil, e realizará sua compensação quando a mesma controlada vier a apurar lucros tributáveis. Esse saldo possui prazo de prescrição de dois anos conforme legislação vigente.

O valor de R\$ 14.420, registrado como imposto diferido em 31 de dezembro de 2025, possui expectativa de compensação com lucros tributáveis futuros da controlada, conforme as projeções financeiras. Essa compensação acontecerá em 31 de dezembro de 2026, momento no qual a Companhia está sujeita a tributação do lucro de Controladas no exterior.

27. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia correspondem a:

Incentivo fiscal estadual - Crédito presumido de ICMS

A Companhia apura crédito presumido de ICMS sobre as operações de venda, no Estado do Rio Grande do Sul conforme decreto 37.699/97 calculado com base em 66,67% sobre o imposto incidente nas vendas de biodiesel. Crédito outorgado no estado do Mato Grosso, conforme decreto 2.212/2024 e regulamentada pelo Condeprodemat resolução 041/2019 calculado com base em 75% sobre o imposto incidente nas vendas de biodiesel, 70% sobre o imposto incidente nas vendas interestaduais de subprodutos da fabricação do biodiesel, 41,67% sobre o imposto

incidente nas vendas interestaduais de óleo degomado de soja e 50% sobre o imposto incidente nas vendas interestaduais de farelo e casca de soja.

Os valores apurados a título de incentivo são deduzidos na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica de impostos sobre vendas. Para utilização do crédito outorgado do Mato Grosso a Companhia contribui em 6% para FUNDES e 1% para FUNDED sobre o valor do crédito utilizado para subprodutos da fabricação do Biodiesel e contribui em 4% para FUNDES e 1% para FUNDED sobre o valor do crédito utilizado no Biodiesel.

Em 18 de maio de 2021, a Companhia obteve trânsito em julgado do Mandado de Segurança no qual foi reconhecido que os valores relativos ao crédito presumido de ICMS não integram a base de cálculo do IRPJ e da CSLL ao fundamento de que a incidência de tributo federal sobre o incentivo fiscal de ICMS ofenderia o princípio do pacto federativo.

Incentivo fiscal federal - Crédito presumido de PIS e COFINS

A Companhia apura crédito presumido de PIS e COFINS, conforme Lei Federal 12.865 de 10/10/2013, disponível para as empresas que industrializam a soja em grão, calculado por meio da receita de venda de cada produto. No que diz respeito a sua natureza, os créditos presumidos de PIS e COFINS possuem a natureza de subvenção para custeio.

Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de PIS e COFINS a recuperar em contrapartida ao resultado, na rubrica de impostos sobre vendas.

No quadro abaixo segue detalhamento dos incentivos fiscais reconhecidos no resultado do período encerrado em 31 de março de 2026 e 2025.

Incentivos	31/03/2026	31/03/2025
Crédito presumido de ICMS sobre farelo e biodiesel	83.236	78.171
Total incentivos fiscais estaduais	83.236	78.171
Efeito da exclusão no IRPJ/CSLL - 34% (Nota explicativa 26)	28.300	26.578
Créditos presumidos de PIS/COFINS sobre industrialização de soja	52.264	47.994
Total incentivos fiscais federais	52.264	47.994
Total	135.500	126.165

28. Partes relacionadas

Operações da atividade principal

As operações realizadas pela Companhia com partes relacionadas, no âmbito de sua atividade principal, são conduzidas em condições pactuadas entre as partes, observando as políticas comerciais, as condições de pagamento e os prazos usualmente praticados pela Companhia em transações similares com terceiros independentes. Os valores negociados seguem as tabelas de preços praticadas pela Companhia ou, quando aplicável, referências de mercado. As operações relacionadas à atividade principal estão segmentadas conforme descrito a seguir:

- **Vendas de insumos e compra de grãos:** realizadas com as partes relacionadas João Osório Dumoncel e Luiz Osório Dumoncel – Parceria Agrícola Dumoncel (acionistas), bem como com demais administradores que exercem cargos de diretoria na Companhia. Os valores são reconhecidos no resultado da Companhia como receita e custo, conforme aplicável, e os direitos e obrigações decorrentes dessas transações estão registrados nas rubricas de contas a receber e contas a pagar, respectivamente.
- **Exportação de *commodities*:** realizadas com a parte relacionada 3T *International* S.A.. Os valores são reconhecidos no resultado da Companhia como receita, e os direitos decorrentes dessas transações estão registrados na rubrica de contas a receber.
- **Prestação de serviços financeiros:** realizadas entre as empresas Tentos Corretora de Seguros Ltda., Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e Tentos Promotora de Vendas Ltda.. Os valores são reconhecidos no resultado da Companhia de acordo com a natureza das transações, e os respectivos direitos e obrigações estão registrados nas rubricas de contas a receber e contas a pagar.
- **Prestação de serviços de transporte aéreo:** realizada com a parte relacionada Mates Locações Aéreas Ltda.. Os valores são reconhecidos no resultado da Companhia, e as obrigações decorrentes dessas transações estão registradas na rubrica de contas a pagar.

Os saldos em aberto, bem como as transações realizadas com partes relacionadas, estão demonstrados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026		31/12/2025	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Parceria Agrícola Dumoncel	56.252	33.230	62.126	-	56.252	33.230	62.422	-
Demais administ. e suas empresas	997	20	30	438	997	20	470	438
3T International S.A.	769.900	-	820.374	-	-	-	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financ. e Invest.	6.840	-	5.556	12	-	-	-	-
Total	833.989	33.250	888.086	450	57.249	33.250	62.892	438

	Controladora				Consolidada			
	31/03/2026		31/03/2025		31/03/2026		31/03/2025	
	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços
Parceria Agrícola Dumoncel	4.180	15.116	42.039	1.545	4.180	15.116	42.039	1.545
Demais administ. e suas empresas	581	253	867	1.327	581	253	867	1.327
3T International S.A.*	746.958	1.741.313	1.297.094	-	746.958	1.741.313	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financ. e Invest.	580	-	1.219	-	580	-	-	-
Total	752.299	1.756.682	1.341.219	2.872	752.299	1.756.682	42.906	2.872

(*) inclui efeito de variação cambial

Reembolso de despesas

Os reembolsos de despesas realizados entre partes relacionadas decorrem de gastos incorridos no curso normal das operações, em benefício comum ou específico das partes envolvidas. No primeiro trimestre de 2026 a Controladora foi reembolsada pelo uso compartilhado de despesas operacionais como serviços de: RH, informática, vigilância, internet, entre outros, que totalizaram o montante de R\$ 219 (R\$ 89 no mesmo período em 2025).

Honorários da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025
a) Fixa (honorários)	3.852	2.903	4.278	3.176
Conselho de Administração	784	628	784	627
Diretoria Estatutária	1.540	1.278	1.965	1.552
Diretoria Não Estatutária	1.528	997	1.529	997
b) Variável (bônus)	8.739	7.665	9.834	8.317
Diretoria Estatutária	5.044	4.483	6.139	5.135
Diretoria Não Estatutária	3.695	3.182	3.695	3.182
c) Remuneração baseada em ações	4.516	621	4.516	621
Diretoria Estatutária	3.508	428	3.507	427
Diretoria Não Estatutária	1.008	193	1.009	194
Total	17.107	11.189	18.628	12.114

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram o plano de opção de ações, limitado a 10.000.000 (dez milhões) de ações, o que poderia resultar em uma diluição de até 2,5% do capital social da Companhia, conforme descrito na nota explicativa 20. Posteriormente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de abril de 2025, foi aprovado o novo plano de opção de compra de ações da Companhia, limitado a 2% (dois por cento) do total de ações representativas do capital social da Companhia na data da convocação da referida assembleia.

29. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Transações que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	46.285	80.151
Aquisição de intangível a prazo	53	-
Adições ao ativo biológico a prazo	3.575	-
Capitalização de juros ao imobilizado	52.597	2.145
Capitalização de juros ao intangível	1.140	-
Capitalização de juros em ativo biológico	595	-
Total	104.245	82.296

30. Eventos Subsequentes

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2026, foi fixada a remuneração global anual da Diretoria Estatutária e Conselho de Administração para o exercício de 2026, estabelecendo-se o montante máximo de R\$ 26.649 (R\$ 21.537 em 2025).